

FECOP PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



Jan/Dez 2009



CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Desirée Custódio Mota Gondim
Presidente

Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade
Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Gestão	Desirée Custódio Mota Gondim Suplente: Philippe Theophilo Nottingham
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho Suplente: João Marcos Maia
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade Suplente: Paulo Henrique Parente N. Santos
Casa Civil	Arialdo de Mello Pinho Suplente: Pedro José Freire Castelo
Secretaria da Saúde	João Ananias Vasconcelos Neto Suplente: Raimundo José Arruda Bastos
Secretaria da Educação	Maria Izolda Cella Arruda Coelho Suplente: Maurício Holanda Maia
Secretaria da Cultura	Francisco Auto Filho Suplente: Alda Maria Araújo de Oliveira
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Camilo Sobreira de Santana Suplente: José Bartolomeu Cavalcante
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	René Teixeira Barreira Suplente: Maria do Socorro Ferreira Osterne
Secretaria das Cidades	Joaquim Cartaxo Filho Suplente: Jurandi Vieira Santiago
Secretaria do Esporte	Ferrucio Petri Feitosa Suplente: Róbson de Oliveira Veras
Conselho Estadual da Assistência Social	Régia Maria Prado Pinto Suplente: Cristiane Martins Gomes da Silva
Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente	Clésio Freitas Silva Suplente: Mônica Araújo Gomes
Conselho Estadual de Educação	Edgar Linhares Lima
Conselho Estadual de Saúde	Antônio Alves Ferreira Suplente: Edmond Eugene de Paula Braquehais
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará	Helena Selma Azevedo Suplente: Elza Maria Franco Braga
Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará	Frank Gomes Freitas Suplente: George Lopes Valentim



COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Philippe Theophilo Nottingham
Carlos Eduardo Pires Sobreira
Fátima Coelho Benevides Falcão

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF

Gerente Executivo Flávia Roberta Bruno Teixeira
Assistente Técnico Samuel Leite Castelo

Assistentes Técnicos-Financeiro Sandra Maria Braga Libanio
Maria Aparecida dos Santos

Apoio Técnico Silvana Jereissati Pereira

EQUIPE DE ORIENTADORES DE CÉLULAS

Célula Social Eliane Barbosa Hissa
Maria Nádia Bezerra Reis
Maria Elisabete Aguiar Paiva

Célula de Desenvolvimento Humano Zirlânea Gonçalves
Martha Albuquerque
Fabíola Padilha Penna
Kelly Holanda Lavor
José Wagner Fernandes
Márcia Cristino
Hortência Pinto

Célula Institucional José Iran de Paula Melo
Francisca Maria de Sousa Moreira
Gódiva Maria Sampaio Martins
Dimas de Castro S. Filho
Silvana Maria N.G.Costa Lima
Maria Lúcia Holanda Gurjão

Célula Econômica Nelson de Matos Brito
Adriana Albuquerque Arraes Freire
Ricardo Sobreira de Oliveira
Sofia Beatriz Pontes Vieira

Célula de Infra-Estrutura Francisco José Mendes Gifoni
Arnaldo Araújo Lima
Francisco Parente Gomes
Luiz Carlyle Carvalho Mendes

Articulador Marcos Medeiros Vasconcelos

Analistas de Sistemas Jorge Alberto C. Alcoforado
Alexsandro Araújo da Silva

Editoração Eletrônica Edval Freitas Barbosa
Julian Marlos Carneiro Lima



INTERLOCUTORES DAS SECRETARIAS DE GOVERNO

SEINFRA	José Carlos M. Brito
SDA	José Bartolomeu Cavalcante
SEDUC	Ana Garcia
SESA	Vera Maria C. Coelho
SECULT	Henrique Silva
SRH	Francisco Hemirton L. Peixoto
SECITECE	Ricardo Costa e Silva
SESPORTE	Nelci Gadelha
SCIDADES	Afonsina Braga
STDS	Glória Francisca Burlamarqui Carvalho
SEPLAG	José Iran de Paula Melo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 7

INTRODUÇÃO, 8

1. O FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP: CONCEPÇÃO, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, 8

- 1.1. Concepção, 8
- 1.2. Estratégia de Atuação do FECOP, 9
- 1.3. População Alvo, 9

2. DESEMPENHO FINANCEIRO DO FECOP, 11

- 2.1. Arrecadação, 11
- 2.2. Aplicação dos Recursos, 12
- 2.3. Relatório Financeiro do Período jan-dez 2009, 14
- 2.4. Alocação dos Recursos por Setorial, 15
- 2.5. Aplicação de Recursos por Função de Governo, 16
- 2.6. Recursos Aplicados por Macrorregião, 17
- 2.7. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo, 18

3. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS SETORIAIS, 20

- 3.1. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 20
- 3.2. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 25
- 3.3. Secretaria das Cidades, 26
- 3.4. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 29
- 3.5. Secretaria do Esporte, 31
- 3.6. Secretaria da Cultura, 34
- 3.7. Secretaria do Planejamento e Gestão, 36
- 3.8. Secretaria de Infra-Estrutura, 37
- 3.9. Secretaria de Saúde, 38
- 3.10. Secretaria de Educação e Ensino Básico, 39
- 3.11. Secretaria de Recursos Hídricos, 41

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, 42

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 43

6. RECOMENDAÇÕES, 44

Anexo

1. Indicadores de Resultado e de Produtos por Setorial.
2. Relação de Projetos por Secretaria e por Municípios.
3. Cópias das publicações dos Relatórios Financeiros.
4. Cópias das Atas das Reuniões do CCPIS e das Deliberações.
5. Cópia dos Extratos Bancários

Apresentação

O Relatório de Desempenho ora apresentado pretende atender aos princípios constitucionais que regem o funcionamento da administração pública, quanto à publicidade e transparência dos atos públicos e ao Decreto n.º29.910 de 29 de setembro de 2009, que em seu inciso VII, do art. 13 determina que Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social - CCPIS deverá dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do FECOP, encaminhando semestralmente, à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, a Controladoria Geral do Estado (CGE) e ao Tribunal de Contas (TCE) relatório de desempenho físico-financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do semestre.

Ressalte-se que a prestação de contas pela aplicação dos recursos do FECOP encontra-se disseminada nos diversos órgãos que executaram ações financiadas pelo Fundo, não sendo condensada em um único processo, para fins de encaminhamento aos órgãos de controle do Estado do Ceará, pois o FECOP é considerado uma fonte de receitas (fonte 10) e não uma unidade orçamentária.

Portanto, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela Gerência Executiva do FECOP – GEF para, em seguida, disponibilizar informações sobre o desempenho físico-financeiro de cada setorial/projeto, municípios e o público-alvo atendidos no período de janeiro a dezembro de 2009.

As Secretarias Setoriais, responsáveis pela execução físico-financeira dos projetos financiados pelo fundo, contribuiram para o bom índice de execução financeira dos projetos contemplados com recursos do FECOP. Garantindo a aplicação de 97% (empenho) dos recursos arrecadados no ano de 2009.

Referido documento será submetido à análise dos órgãos de fiscalização do Estado do Ceará, assim como ficará à disposição da sociedade para consulta via internet, no site do FECOP, o que confere transparência à ação do Estado voltada para o combate à pobreza.

Introdução

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP ao longo de seis anos de atuação (2004/2009) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de Ações Governamentais na perspectiva de fortalecer assistência aos pobres, possibilitando as condições mínimas de sobrevivência, permitindo a médio e longo prazo, ações articuladas de desenvolvimento produtivo com o fortalecimento do capital humano e social.

Em 2007, no contexto de reforma institucional do Estado, o FECOP passou a ser gerenciado pela Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. No entanto, somente em 2008 a estrutura física da Gerência Executiva do Fundo - GEF, que antes estava na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, foi transferida para a SEPLAG. Com isso a GEF passou a atuar com o suporte da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão – CPLOG, que é composta por cerca de 40 técnicos, garantindo mais agilidade nos processos de análise de viabilidade e emissão do parecer técnico dos projetos submetidos ao CCPIS.

O Relatório de Desempenho refere-se ao período janeiro a dezembro de 2009 e corresponde à performance do FECOP no Estado, mostrando o comportamento dos projetos propostos, junto aos resultados das articulações institucionais, tendo como foco o fortalecimento do combate à pobreza.

Neste sentido, os recursos arrecadados para o FECOP, no ano de 2009, foram da ordem de R\$ 220.349.638,71 (duzentos e vinte milhões, trezentos e quarenta e nove mil, seiscentos e trinta e oito reais e setenta e um centavos), destinados aos 61 projetos aprovados no ano, que vêm atendendo às famílias das áreas onde se concentram os maiores índices de pobreza.

O detalhamento a seguir, destaca o cumprimento das metas através do desenvolvimento das ações e da aplicação dos recursos na área de atuação do FECOP.

1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP: Concepção, Estratégia e Desempenho.

1.1. Concepção

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania no mundo real dependem, fundamentalmente, do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano e físico/financeiro que procurem assegurar políticas sociais de caráter universal, como educação, saúde e outras: capacitação, empreendedorismo, assistência técnica, geração de emprego e renda, entre outras.

O FECOP atua como um instrumento para complementar ações voltadas para reduzir a pobreza. Neste sentido, o mesmo tem como foco contribuir com o Governo do Estado na redução da pobreza, por intermédio de: incremento de oportunidades sociais e econômicas; pela melhoria no acesso à habitação; no abastecimento d'água e saneamento; no esporte e educação artística; nas melhorias em educação; nas condições de saúde; no acesso à terra; na capacitação profissional; e outros. Para alcançar os objetivos propostos, sua implementação segue uma série de princípios norteadores e algumas diretrizes estratégicas, tais como:

a – Transparência - com a manutenção de informações para a comunidade assistida e para a sociedade sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;

b – Participação - envolvendo os beneficiários em todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pela execução até o acompanhamento/monitoramento;

c – Condições para o monitoramento e a avaliação - com a aplicação de mecanismos que possibilitem a criação de indicadores que possam medir não só quantitativamente os resultados das ações, mas também qualitativamente;

d – Sustentabilidade - através de um planejamento que respeite o saber local, e leve em consideração os problemas, criando oportunidades e aproveitando as potencialidades;

e – Co-responsabilidade social - fortalecendo a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com atividades fins; e

f – Eficiência, eficácia e efetividade - utilizando os recursos em ações que promovam mudanças favoráveis, que permitam a criação de indicadores para subsidiar uma futura avaliação dos objetivos do FECOP, como também dos seus impactos, sobre a pobreza, a qualidade dos seus resultados, sua sustentabilidade e identificar aspectos inovadores e fatores chaves para lograr bons resultados que sejam úteis para melhorar sua concepção e execução.

1.2- Estratégia de Atuação do FECOP

O FECOP destina-se a complementar financeiramente projetos de infra-estrutura básica, social e produtiva. Esses projetos são solicitados pela comunidade assistida, sendo selecionados e executados pelas Secretarias Setoriais, em parceria com o Poder Público Federal, Municipal, ONGs e comunidades. Em seguida os projetos são analisados sob os aspectos técnicos e econômicos pela Gerência Executiva do FECOP – GEF e submetidos para aprovação no Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS. As ações financiadas são sempre de apoio ao combate à pobreza.

1.3 –População Alvo

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão abaixo da linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, estimulando-se uma integração destas por meio de ações comunitárias.

Nos anos recentes, diversos estudiosos do tema tendem a concordar com uma definição abrangente considerando a pobreza como privação do bem-estar, pela ausência de elementos necessários que permitam às pessoas levarem uma vida digna em uma sociedade. Sob este aspecto, a ausência de bem-estar está associada à insuficiência de renda, à nutrição, à saúde, à educação, à moradia, aos bens de consumo e aos direitos de participação na vida social e política da comunidade em que vivem.

A pobreza também se distingue pela falta de oportunidades e poder, e pela vulnerabilidade de grupos sociais com maior probabilidade de acirram a sua condição ou de sofrerem risco de entrar na pobreza. A mensuração da pobreza deve captar as suas distintas manifestações, muitas vezes, resultado de relações sociais mais abrangentes e complexas, em contraste com situações em que o tratamento da

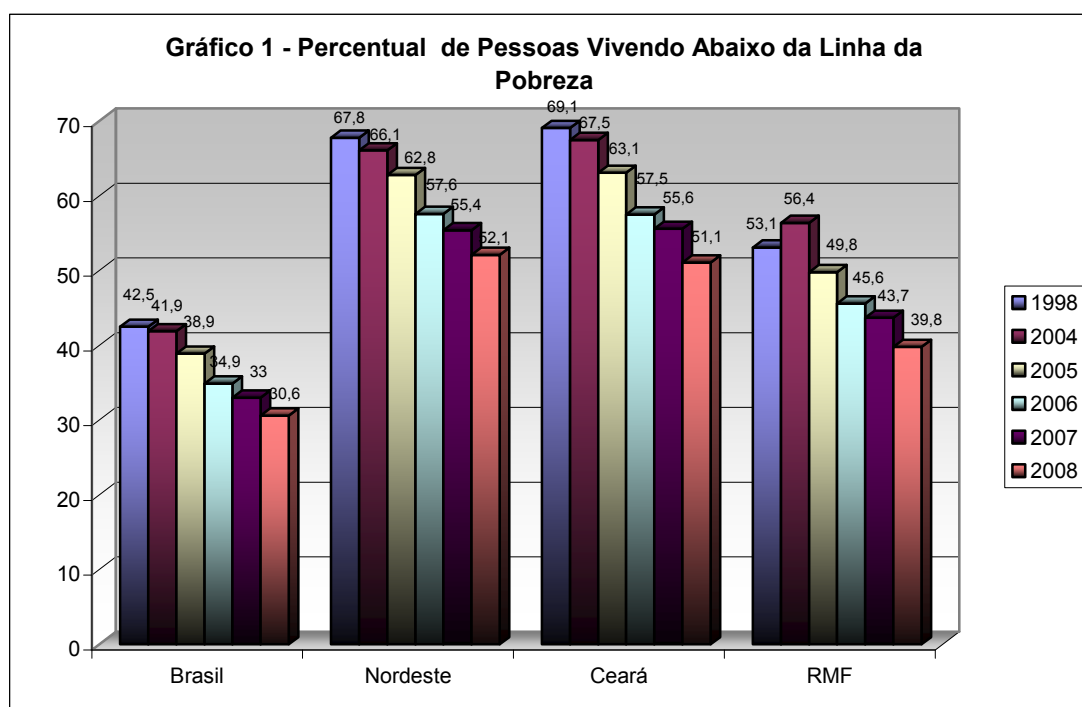
pobreza deve ser focalizado nos próprios grupos desfavorecidos. Trata-se, assim, de diferenciar aspectos individuais e estruturais de maneira a implementar políticas e programas que garantam a melhoria do bem-estar da população.

Segundo o Mapa de Pobreza e Desigualdade de 2003 divulgado pelo IBGE 170 cidades do Ceará têm mais da metade da população vivendo em estado de pobreza (informação divulgada no Diário do Nordeste em 19/12/2008). Essa situação dificulta a priorização de projetos para os municípios que apresentam os piores indicadores sociais, pois há famílias vivendo em condição de vulnerabilidade em todo o Estado.

Sabe-se que a pulverização dos recursos é preocupante, pois reduz o impacto dos projetos, mas há necessidade de executar ações de combate à pobreza em todo o Estado.

A PNAD 2008 evidenciou que o Estado do Ceará tem melhorado seus indicadores sociais, inclusive apresentando avanços em relação aos indicadores do Nordeste e do Brasil. O índice de Gini do Ceará, que mensura a desigualdade de renda, foi 0,5373, enquanto o do Nordeste foi 0,5572 e o do Brasil 0,5454. O índice de gini mostra a desigualdade existente na distribuição da renda domiciliar per capita, quanto mais próximo de 1 maior a desigualdade de renda.

Apesar desse avanço ainda temos uma elevada proporção de pobres, ainda segundo a PNAD 2008, 51,08% da população cearense é pobre (menor que a proporção do Nordeste, 52,07%, e maior que a do Brasil, 30,61%), e destes 21,96% vivem em situação de extrema pobreza.



Fonte: IPECE

O gráfico acima apresenta a evolução da proporção de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza no Brasil, no Nordeste, no Ceará e na Região Metropolitana de Fortaleza. No comparativo entre Ceará e Nordeste pode-se perceber que a redução da pobreza no Ceará tem tomado maiores proporções, pois em 1998 o Ceará apresentava um percentual maior de pobres que a Região Nordeste, e em 2008 o Estado do Ceará já apresenta menor proporção.

É necessário ter um maior conhecimento da realidade local para que as ações implementadas possam promover o patrimônio pessoal e social, gerando ocupação, renda, e/ou melhoria da infra-estrutura básica.

2. Desempenho Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

2.1- Arrecadação

O levantamento do volume de recursos arrecadados pelo FECOP, no período de 2004-2009, em valores absolutos, aponta para a importância de R\$ 1.053.300.590,87 (um bilhão, cinquenta e três milhões, trezentos mil, quinhentos e noventa reais e oitenta e sete centavos).

Os valores apresentados a seguir (Quadro 1 e Gráfico 2) , na sua totalização, referem-se ao período 2004-2009. Para o ano de 2009 foram arrecadados R\$220.349.638,71 (duzentos e vinte milhões, trezentos e quarenta e nove mil, seiscentos e trinta e oito reais e setenta e um centavos), tendo como origem o adicional de dois pontos percentuais (2.0%) na alíquota do ICMS incidentes sobre os produtos e serviços discriminados no inciso I, do art. 2.º da Lei Complementar nº37 de 26 de novembro de 2003.

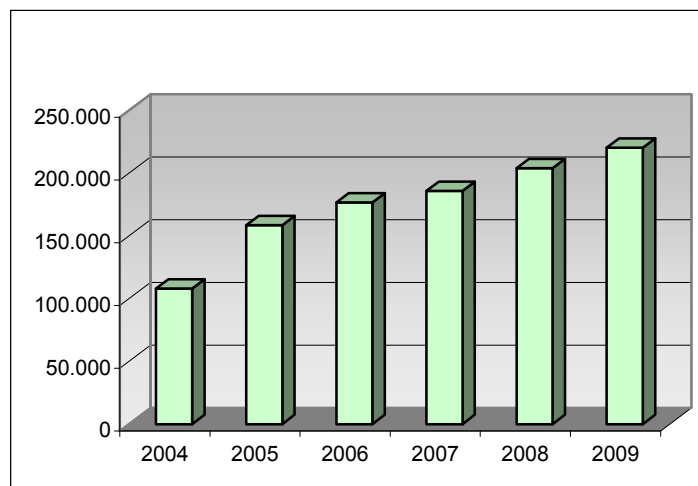
Apesar do contexto de crise econômica que assola o Brasil e o Mundo a arrecadação do FECOP não sofreu impacto no ano de 2009, apresentando um crescimento de 8% em relação ao ano de 2008, quando foram arrecadados R\$203.947.870,26 (duzentos e três milhões, novecentos e quarenta e sete mil, oitocentos e setenta reais e vinte e seis centavos).

Quadro 1 – Arrecadação 2004-2009

PERÍODO	ANO					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Semestre						
1º	42.804	76.282	85.646	91.495	97.321	102.969
2º	65.302	82.190	90.995	94.288	106.627	117.381
Total Geral	108.106	158.473	176.642	185.783	203.948	220.350

Fonte: SEFAZ

Gráfico 2 - Recursos Arrecadados (2004-2009)



Fonte: SEFAZ-CE.

Observando o gráfico 2 percebe-se que a arrecadação de 2009 foi a maior já obtida pelo FECOP, desde sua constituição. Em relação ao ano de 2004 representa um aumento nominal de 104%, ou seja, a arrecadação de 2009 dobrou em relação ao valor arrecadado em 2004.

Observa-se uma evolução do quadro de arrecadação da Fonte 10 (FECOP) ao longo dos anos, provocado pela dinâmica do setor terciário e, conseqüentemente, da atividade econômica do Estado.

2.2. Aplicação dos Recursos

No ano de 2009 foram empenhados R\$ 214.362.039,78 (duzentos e quatorze milhões, trezentos e sessenta e dois mil, trinta e nove reais e setenta e oito centavos) e pagos R\$ 199.326.302,76 (cento e noventa e nove milhões, trezentos e vinte e seis mil, trezentos e dois reais e setenta e seis centavos) representando, respectivamente, 97% e 90% do total dos recursos arrecadados.

Vale ressaltar que as despesas financiadas com o FECOP correm à conta de dotações orçamentárias consignadas, anualmente, nos órgãos e entidades setoriais, denominados de executores locais, responsáveis pela execução das ações financiadas pelo Fundo.

Os recursos do Fundo são transferidos diretamente da Secretaria da Fazenda para as Secretarias Setoriais que, por sua vez, prestam contas de sua aplicação à Gerência Executiva do Fundo, nos termos do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009, no prazo máximo de sessenta dias da liberação das parcelas.

Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ, gestora financeira do Fundo. No entanto a execução financeira dos projetos financiados pelo FECOP só inicia quando da deliberação do Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social aprovando o valor do projeto e o cronograma de aplicação. No ano de 2009 foram aprovados R\$ 225.648.446,47 (duzentos e vinte e cinco milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e quarenta e sete centavos).

A GEF acompanha a execução financeira dos projetos em dois momentos: na solicitação das parcelas, quando são verificadas quanto ao cumprimento do orçamento e do cronograma de desembolso aprovado pelo CCPIS e na prestação de contas.

O quadro 2 apresenta a execução financeira referente ao ano de 2009.

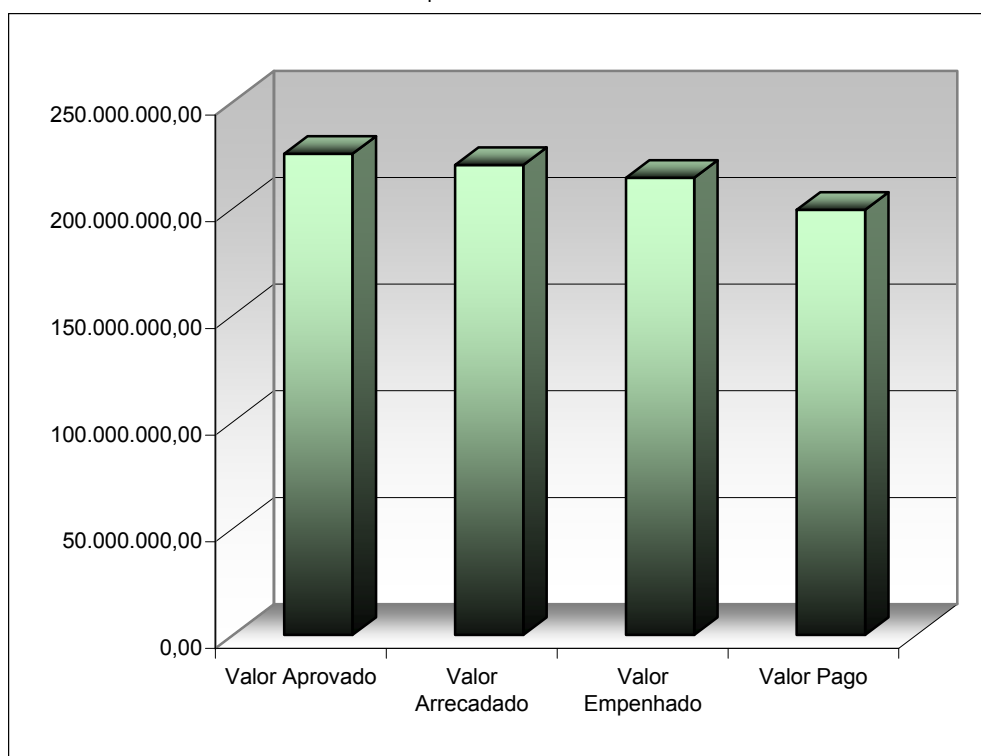
Quadro 2 – Execução Financeira 2009

R\$ 1,00

Movimentação do FECOP – 2009		
A	Valor Aprovado	225.648.446,47
B	Valor Arrecadado	220.349.638,71
C	Valor Empenhado	214.362.039,78
D	Valor Pago	199.326.302,76

Fonte: SEFAZ/GEF

Gráfico 3 – Desempenho Financeiro FECOP 2009



Fonte: GEF/SEFAZ

O Gráfico 3 apresenta a execução financeira de 2009, onde se observa que o valor arrecadado no período é inferior ao aprovado, o Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIIS aprovou limites superiores à arrecadação do ano por haver superávits financeiros acumulados desde 2004.

O quadro a seguir apresenta um comparativo dos recursos arrecadados com os recursos aplicados no período de 2004 a 2009.

Quadro 3 – Desempenho Financeiro 2004-2009

Período	Recursos Arrecadados	%	Recursos Aplicados (Pagos)	%	Índice de Execução Financeira (%)
2004	108.106.230,51	10%	92.075.911,35	10%	85%
2005	158.472.722,86	15%	136.565.300,51	15%	86%
2006	176.641.547,50	17%	175.545.926,52	20%	99%
2007	185.782.581,03	18%	139.942.070,87	16%	75%
2008	203.947.870,26	19%	149.753.801,24	17%	73%
2009	220.349.638,71	21%	199.326.302,76	22%	90%
TOTAL	1.053.300.590,87	100%	893.209.313,25	100%	85%

Fonte: SEFAZ

A redução do índice de execução financeira no período de 2007 e 2008 pode ser explicado, em parte, pelo impacto do reordenamento institucional promovido pelo atual governo, bem como por entraves operacionais relativos aos procedimentos licitatórios e ao período eleitoral no ano de 2008, vale ressaltar também que houve um significativo aumento na arrecadação dos recursos, de forma que o valor arrecadado em 2009 apresenta uma variação de 104% em relação à arrecadação de 2004.

2.3- Relatório Financeiro do Período janeiro/dezembro – 2009

O relatório financeiro é um demonstrativo elaborado trimestralmente, conforme determina o inciso VI, do artigo 13, do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009. O objetivo desse relatório é evidenciar a movimentação financeira do fundo, confrontando os recursos arrecadados, com o que foi aplicado pelas diversas setoriais que executam os projetos financiados pelo FECOP. Considera-se aplicado no relatório financeiro o valor pago e não o valor empenhado pelas setoriais. No valor pago está incluso o pagamento referente à execução dos projetos aprovados para o ano de 2009, bem como o pagamento de restos a pagar de anos anteriores.

O Quadro 4 revela a movimentação financeira da receita e aplicação dos recursos por trimestre e por Secretaria Setorial.

Quadro 4 – Relatório Financeiro 2009

	1º SEM/08 (a)	1º SEM/09 (b)	Δ% (b/a)	%	2º SEM/08 (c)	2º SEM/09 (d)	Δ% (d/c)	%	Δ% (d/b)
RECEITA									
ARRECADAÇÃO	97.320.993,56	102.968.518,94	6%	-	106.626.876,70	117.381.119,77	10%	-	14%
RENDIMENTOS	7.096.535,04	10.779.328,02	52%	-	9.346.413,68	9.744.165,26	4%	-	-10%
ANULAÇÃO DE DESPESAS	215.181,72	82.366,36	-62%	-	174.125,51	1.006.007,35	478%	-	1121%
TOTAL GLOBAL	104.632.710,32	113.830.213,32	9%	-	116.147.415,89	128.131.292,38	10%	-	13%
APLICAÇÃO									
Secretaria da Infraestrutura -SEINFRA	-	-	-	-	586.941,75	10.020.018,00	1607%	8%	-
Secretaria da Educação – SEDUC	-	1.008.469,26	-	1%	227.107,81	18.100.075,90	7870%	14%	1695%
Secretaria da Saúde – SESA	-	-	-	0%	485.245,91	7.176.685,38	1379%	5%	-
Secretaria da Cultura - SECULT	154.663,60	507.102,76	228%	1%	2.286.361,96	2.094.413,52	-8%	2%	313%
Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE	1.793.885,70	3.067.969,72	71%	4%	3.367.173,99	2.212.201,44	-34%	2%	-28%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	19.430.702,42	16.862.645,56	-13%	24%	39.940.997,22	40.447.971,85	1%	30%	140%
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - S D A	28.243.406,40	29.701.690,04	5%	42%	31.725.280,01	28.108.890,79	-11%	21%	-5%
Secretaria das Cidades - SCIDADES	3.630.544,71	17.477.297,92	381%	24%	13.117.268,96	20.528.390,40	56%	15%	17%
Secretaria do Esporte - SESPORTE	1.413.249,30	2.018.191,02	43%	3%	3.055.434,71	3.443.408,66	13%	3%	71%
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	169.276,80	708.486,89	319%	1%	641.028,11	1.310.025,16	104%	1%	85%
TOTAL APLICADO	54.835.728,93	71.351.853,17	30%	100%	95.432.840,43	133.442.081,10	40%	100%	87%

Fonte: GEF/SEFAZ.

O quadro 4 evidencia a dinâmica financeira ocorrida no ano de 2009 e sua comparação com o ano de 2008. O valor disponível para o FECOP no período citado foi de R\$ 241.961.505,70 (duzentos e quarenta e um milhões, novecentos e sessenta e um mil, quinhentos e cinco reais e setenta centavos) sendo uma evolução de 10% em relação ao ano anterior (R\$ 220.780.126,21). Mesmo com a crise econômica vigente no mundo e impactando no Brasil e, conseqüentemente, no Ceará, houve um aumento na arrecadação no ano corrente.

O total aplicado, em 2009, foi no montante de R\$ 204.793.934,27 (duzentos e quatro milhões, setecentos e noventa e três mil, novecentos e trinta e quatro reais e vinte e sete centavos), onde o 2º semestre superou em 87% o semestre anterior. Comparando a aplicação de 2009 com a de 2008 (R\$150.268.569,36), percebe-se um aumento de 36%, revelando um esforço do Governo do Estado do Ceará na aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza.

Nos dois semestre de 2009 é evidente a concentração de recursos em 4 Secretarias: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Secretaria das Cidades (SCIDADES) e Secretaria de Educação (SEDUC).

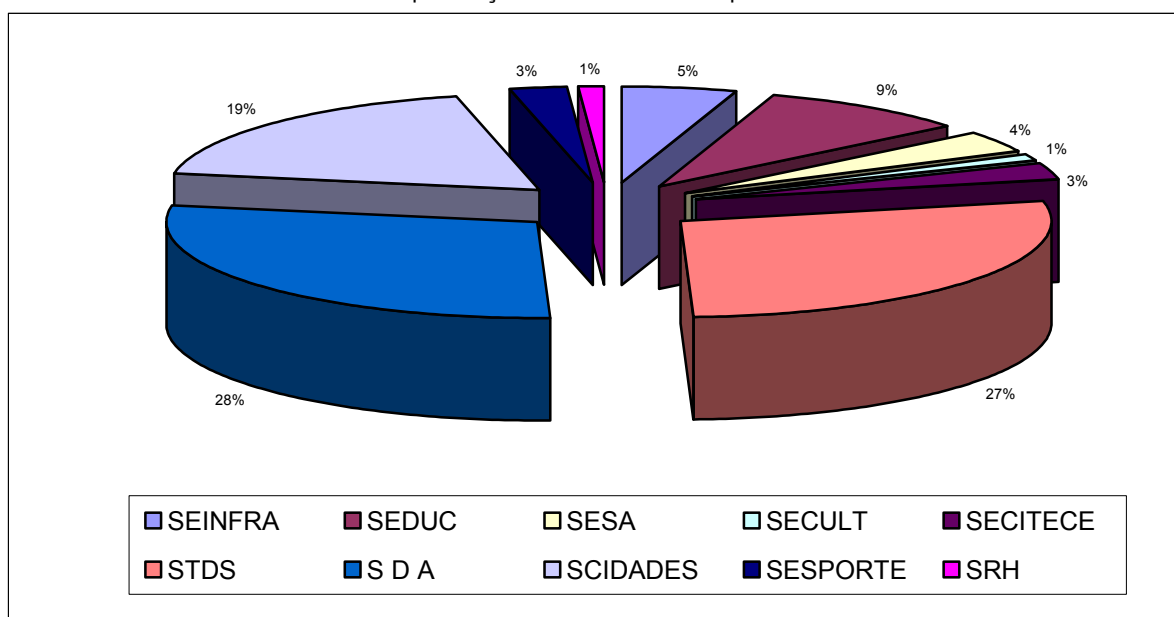
O Relatório Financeiro é elaborado com base em informações contábeis, o que pode

causar divergências entre o saldo apurado e o saldo bancário, pois parte da arrecadação do mês, só é transferida para a conta-corrente do FECOP no início do mês seguinte, além disso, a aplicação dos recursos é apurada segundo o regime de competência e a compensação bancária poderá ocorrer no mês subsequente.

Para elaboração do relatório financeiro é considerado aplicação todos os desembolsos efetuados com recursos do FECOP, portanto além do pagamento das despesas referente ao ano corrente é adicionado o pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

É importante ressaltar que o ano de 2009 teve início com um saldo de exercícios anteriores no valor de R\$186.244.913,70 (cento e oitenta e seis milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, novecentos e treze reais e setenta centavos).

Gráfico 4 – Aplicação de Recursos por Setorial 2009



Fonte:SEFAZ-CE.

O gráfico 4 demonstra uma grande concentração dos recursos aplicados nas Secretarias do Desenvolvimento Agrário – SDA (28%), do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS (27%) e das Cidades (19%).

2.4 - Alocação dos Recursos por Setorial

O CCPIS aprovou em 2009 61 projetos com recursos da ordem de R\$226 milhões, sendo que mais de 70% desses recursos destinaram-se ao financiamento de projetos em execução das Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) do Desenvolvimento Agrário (SDA) e das Cidades (SCIDADES).

As demais Secretarias ficaram com 30% dos referidos recursos, cuja execução financeira beneficia a implementação de projetos relevantes nas áreas da Cultura, Ciência e Tecnologia, Esporte, Educação, Saúde e Infraestrutura.

Quanto à aplicação de recursos, a Setorial que apresentou melhor desempenho foi a Secretaria da Educação (SEDUC) que empenhou 100% dos recursos programados para o período de janeiro a dezembro nos 2 projetos financiados pelo FECOP para esta pasta.

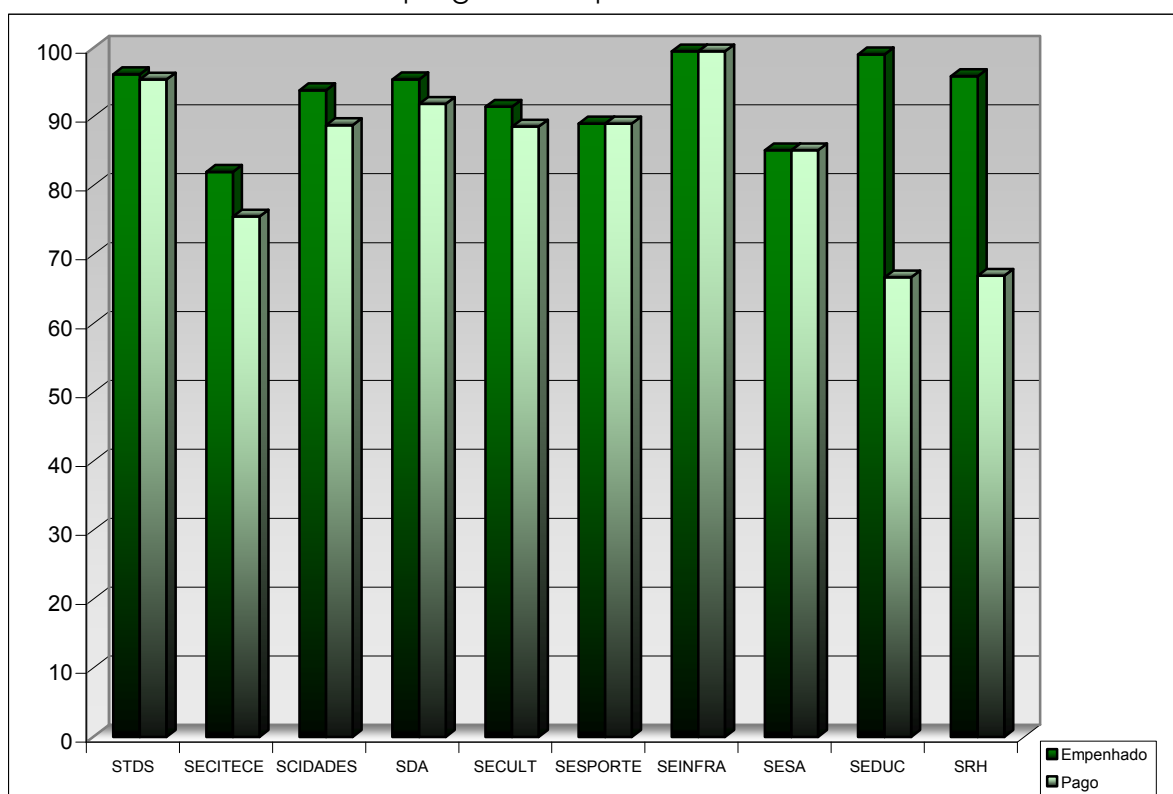
As demais Secretarias também apresentaram um bom desempenho financeiro, tendo empenhado acima de 80% do valor aprovado pelo Conselho.

Quadro 5 – Desempenho Financeiro por Setorial

Secretarias	Valor Aprovado 2009 (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)	Restos a Pagar
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	59.832.768,57	57.544.473,15	96	57.095.553,19	95	448.919,96
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE	6.281.505,24	5.151.521,82	82	4.743.934,64	76	407.587,18
Secretaria das Cidades - SCIDADES	42.806.239,75	40.178.245,34	94	38.005.688,32	89	2.172.557,02
Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA	59.506.670,79	56.801.246,86	95	54.684.603,25	92	2.116.643,61
Secretaria da Cultura - SECULT	2.908.272,91	2.660.311,15	91	2.576.298,03	89	84.013,12
Secretaria do Esporte - SESPORTE	5.230.015,47	4.656.218,36	89	4.656.218,36	89	-
Secretaria da Infra - Estrutura - SEINFRA	10.069.942,73	10.020.018,00	100	10.020.018,00	100	-
Secretaria da Saúde - SESA	8.486.685,38	7.226.685,38	85	7.226.685,38	85	-
Secretaria da Educação – SEDUC	28.616.139,98	28.348.191,69	99	19.088.510,16	67	9.259.681,53
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	1.910.205,65	1.831.933,10	96	1.278.795,70	67	553.137,40
TOTAL GERAL	225.648.446,47	214.418.844,85	95	199.376.305,03	88	15.042.539,82

Fonte: GEF/SEFAZ.

Gráfico 5 - Percentagem do Valor Empenhado e Pago em Relação ao Valor programado para o ano de 2009



Fonte: SEFAZ/GEF.

2.5 Aplicação de Recursos por Função de Governo

No quadro a seguir são apresentadas as funções de governo priorizadas com aplicação de recursos do FECOP no ano de 2009.

Quadro 6 – Aplicação dos recursos por função de governo

Função de Governo	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Agricultura	55.466.322,97	26%	53.356.482,16	27%
Assistência Social	36.126.800,24	17%	35.740.163,57	18%
Habitação	32.910.773,06	15%	30.895.427,04	15%
Educação	32.860.776,82	15%	23.193.508,11	12%
Trabalho	20.185.661,97	9%	20.180.643,42	10%
Energia	10.000.000,00	5%	10.000.000,00	5%
Saúde	7.090.000,00	3%	7.090.000,00	4%
Saneamento	6.893.012,53	3%	6.339.875,13	3%
Desporto e Lazer	4.656.218,36	2%	4.656.218,36	2%
Cultura	2.622.742,03	1%	2.538.728,91	1%
Urbanismo	2.150.299,94	1%	1.993.088,94	1%
Direitos da Cidadania	1.499.318,25	1%	1.442.053,51	1%
Organização Agrária	1.288.113,61	1%	1.288.113,61	1%
Ciência e Tecnologia	612.000,00	0%	612.000,00	0%
Total	214.362.039,78	100%	199.326.302,76	100%

Fonte: SIC.

Este quadro evidencia que as funções de Agricultura, Assistência Social, Habitação, Educação e Trabalho foram as que tiveram maior aplicação de recursos no exercício em apreço, concentrando 82% dos recursos aplicados.

2.6 Recursos Aplicados por Macrorregião

Dos recursos empenhados no ano de 2009 (R\$214.362.039,78), tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 34%, seguida pela Macrorregião Cariri/Centro Sul com 11% e Sobral/Ibiapaba com uma participação de 9%, enquanto a Macrorregião de Baturité apresenta-se com o menor índice de participação (2%), conforme pode ser observado no quadro 7.

A concentração de recursos na Região Metropolitana de Fortaleza pode ser justificada por diversos aspectos, entre eles:

- As políticas destinadas ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de abandono (abrigos), aos idosos (abrigos) e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.
- Dados divulgados na PNAD 2008 demonstram que 39,8% da população da RMF encontram-se abaixo da linha da pobreza (possuem renda familiar per capita inferior a 1/2 salário mínimo) e 13,9 % encontra-se abaixo da linha de extrema pobreza ou indigência (possuem renda familiar per capita inferior a 1/4 salário mínimo), considerando que é nesta região que está concentrada a maior parte da população cearense esses percentuais são bastante significativos.

É importante ressaltar que a distribuição por macrorregião apresentada no quadro 7 foi elaborada de acordo com as informações obtidas no Sistema Integrado de Contabilidade do Estado do Ceará (SIC), de acordo com a dotação orçamentária utilizada no momento do empenho da despesa.

Há divergências entre as informações retiradas do SIC e as disponibilizadas pelas gerências quanto à aplicação dos recursos por município (anexos), devido à utilização

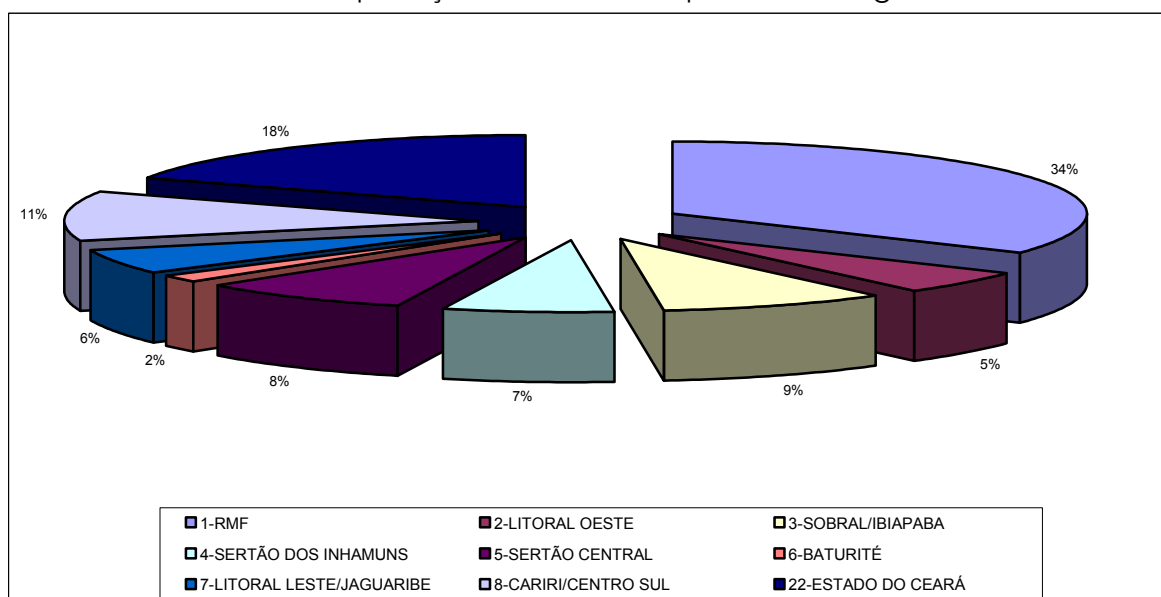
da Região 22 – Estado do Ceará no momento do empenho. O Sistema Integrado de Acompanhamento de Projetos (SIAP) em 2009 passou a integrar as informações da programação por município com o SIC, no entanto alguns projetos ainda empenharam na Região 22. Espera-se no exercício de 2010 reduzir a utilização da região Estado do Ceará e dessa forma convergir as informações do SIC às das gerências dos projetos.

Quadro 7 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2009

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	13	73.464.644,17	34%	69.498.361,34	35%
2-LITORAL OESTE	27	10.964.983,00	5%	10.611.944,22	5%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	19.156.123,32	9%	18.881.653,57	9%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	14.608.365,01	7%	14.152.313,61	7%
5-SERTÃO CENTRAL	21	17.363.166,07	8%	16.997.968,07	9%
6-BATURITÉ	13	3.534.708,93	2%	3.464.815,33	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	23	12.339.025,80	6%	12.271.489,80	6%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	23.515.098,35	11%	21.961.576,17	11%
22-ESTADO DO CEARÁ		39.415.925,13	18%	31.486.180,65	16%
TOTAL	184	214.362.039,78	100%	199.326.302,76	100%

Fonte: SIC.

Gráfico 6 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2009



Fonte: SIC.

2.7 Aplicação dos Recursos por programa de Governo

No quadro 8 que segue constam os Programas de Governo beneficiados com recursos do FECOP no ano de 2009.

Quadro 8 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo

Código	Programas	Empenhado	%	Pago	%
53	Desenvolvimento da Agricultura Familiar	36.274.910,05	16,9%	36.274.910,05	18,2%
222	Habitacional	32.910.773,06	15,4%	30.895.427,04	15,5%
48	Qualidade da Educação Básica	22.922.370,00	10,7%	15.624.875,00	7,8%
534	Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude	19.879.585,80	9,3%	17.912.380,72	9,0%
22	Proteção Social Básica	19.071.269,71	8,9%	19.019.419,00	9,5%
323	Suprimento e Universalização do Atendimento com Energia Elétrica	10.000.000,00	4,7%	10.000.000,00	5,0%
127	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	9.568.145,74	4,5%	9.523.986,54	4,8%
713	Proteção Social Especial	7.733.097,87	3,6%	7.725.746,91	3,9%
40	Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural	6.783.506,74	3,2%	6.490.974,97	3,3%
536	Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	6.690.000,00	3,1%	6.690.000,00	3,4%
74	Programa de Atenção à Pessoa Com Deficiência	6.559.187,71	3,1%	6.283.722,82	3,2%
711	Saneamento Ambiental do Ceará	5.061.079,43	2,4%	5.061.079,43	2,5%
194	Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento	4.539.521,82	2,1%	4.131.934,64	2,1%
7	Esporte Educacional	3.815.711,15	1,8%	3.815.711,15	1,9%
52	Trabalho Competitivo, Alcançando a Empregabilidade	3.814.305,77	1,8%	3.814.305,77	1,9%
153	Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará - PROJETO SÃO JOSÉ II	2.839.760,44	1,3%	1.066.610,60	0,5%
76	Programa de Atendimento à Pessoa Idosa	2.763.244,95	1,3%	2.711.274,84	1,4%
523	Desenvolvimento e Integração Regional	2.150.299,94	1,0%	1.993.088,94	1,0%
66	Desenvolvendo o Empreendedorismo e o Artesanato	1.890.655,40	0,9%	1.890.655,40	0,9%
729	Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais	1.831.933,10	0,9%	1.278.795,70	0,6%
26	Biblioteca Cidadã	1.771.602,29	0,8%	1.687.589,17	0,8%
64	Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos	1.288.113,61	0,6%	1.288.113,61	0,6%
20	Segurança Alimentar e Nutricional	1.146.294,07	0,5%	1.089.029,33	0,5%
110	Programa de Incentivo às Artes e Culturas do Ceará	851.139,74	0,4%	851.139,74	0,4%
15	Esporte de Participação e Lazer	614.641,83	0,3%	614.641,83	0,3%
33	Ceará Digital	612.000,00	0,3%	612.000,00	0,3%
535	Fortalecimento da Atenção a Saúde nos Níveis Secundário e Terciário	400.000,00	0,2%	400.000,00	0,2%
596	Gestão do Planejamento Estadual	353.024,18	0,2%	353.024,18	0,2%
13	Gestão de Equipamentos e Instalações Esportivas	225.865,38	0,1%	225.865,38	0,1%
	TOTAL	214.362.039,78	100,0%	199.326.302,76	100,0%

Fonte: SIC

De acordo com o quadro imediatamente anterior, os Programas de Governo que

utilizaram a maior soma de recursos provenientes do FECOP foram: Desenvolvimento da Agricultura Familiar (16,9%), Habitacional (15,4%), Qualidade da Educação Básica (10,7%), e Desenvolvimento, Gestão de Políticas para Juventude (9,3%) e Proteção Social Básica (8,9%).

É importante ressaltar que no programa 596 Gestão do Planejamento Estadual é executado o Projeto Prêmio Ceará Vida Melhor (multisetorial).

3. Análise de Desempenho das Setoriais

3.1 Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

As Políticas da Assistência Social e do Emprego, Trabalho e Renda da STDS estão materializadas em programas, projetos e ações sociais que promovem a redução dos índices de pobreza e viabilizam o atendimento das necessidades dos beneficiários como também o desenvolvimento da capacidade de superação das suas fragilidades, de forma a lhes permitir o auto-sustento e a integração na vida social.

Os recursos repassados à STDS pelo FECOP possibilitaram a complementação das destinações orçamentárias da União para a execução dos programas federais, seja na forma de contrapartida ou de repasse direto aos municípios co-financiados, e potencializaram os programas estaduais implementados por organizações parceiras que colaboram com o Estado no cumprimento de sua função social.

No exercício de 2009, os recursos disponibilizados pelo Governo Estadual/FECOP para STDS foram da ordem de 57.544.470,88, que tornaram possível o financiamento de 30 projetos, sendo 41,63% destinados as ações de proteção social básica (conjunto de serviços, projetos e benefícios estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento das capacidades individuais e coletivas e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários); 23,14% à proteção social especial (conjunto de serviços e projetos que objetivam a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direitos, o fortalecimento das potencialidades e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos); 35,08% à área de Emprego, Trabalho e Renda (educação social/profissional para a inclusão de jovens e adultos no mercado de trabalho e atendimento integrado ao trabalhador em sintonia com a rede de unidades do SINE-CE/IDT) e 0,15% para atender ao repasse de recursos do Prêmio Ceara Vida Melhor.

Convém ressaltar que, embora o índice de desempenho financeiro da STDS seja de 96%, registra-se os fatores que dificultaram a implementação de alguns projetos, as alternativas desenvolvidas para superá-los e os resultados mais expressivos obtidos.

Dificuldades

- ✓ Projetos executados em parceria com o Governo Federal prejudicados em função de procedimentos burocráticos que retardaram a assinatura do convênio e impediram o repasse dos recursos financeiros em 2009;
- ✓ Os municípios ainda não se estruturaram de forma adequada para informar e alimentar os dados sobre os serviços, programas, projetos e benefícios e o alcance de metas, mensurando os impactos gerados na área da Assistência Social;
- ✓ Com a implementação do co-financiamento da Assistência Social, os recursos

passaram a ser transferidos do Fundo Estadual para os Fundos Municipais da Assistência Social, o que exigiu adequações nos procedimentos operacionais exigidos pelo FECOP;

- ✓ Inadimplência das Prefeituras Municipais junto ao Estado ou outras instâncias públicas, impedindo a assinatura de convênio;
- ✓ Atraso na implementação de alguns projetos que contemplam obras e equipamentos, em virtude da morosidade nos processos licitatórios;
- ✓ Equipes das Prefeituras municipais com capacidade técnica insuficiente para elaborar projetos sociais e comprovar documentação para concorrerem à seleção através dos editais públicos;
- ✓ Inexistência de linhas de créditos para apoiar os pequenos produtores e os trabalhadores autônomos;
- ✓ Ausência de vagas para crianças e jovens drogaditos menores de 16 anos em Instituições especializadas no tratamento de dependentes químicos;
- ✓ Baixa Inserção dos jovens e trabalhadores no mercado de trabalho face à crise econômica que afetou o ano de 2009;

Alternativas

- ✓ Articulação com o MTE/Governo Federal, visando a reprogramação e remanejamentos dos recursos federais não executados em 2009 para 2010, bem como, os valores referentes à contrapartida estadual;
- ✓ Redimensionamento das atividades programadas e custos praticados, com redução do valor per capita para atendimento direto e/ou através de entidades parceiras;
- ✓ Construção e implantação de um sistema informatizado para monitoramento dos projetos de co-financiamento Estadual (PAIF e BE), os quais serão alimentados pelos municípios com o preenchimento do Demonstrativo Sintético de Execução Físico Financeira e Plano de Ação, permitindo melhor qualidade, agilidade e mensuração das informações;
- ✓ Assessoria sistemática às equipes municipais na elaboração dos projetos sociais e planos de trabalhos, bem como, atendimento individualizado aos municípios para orientar no processo de elaboração e assinatura de convênios;
- ✓ Articulação permanente com a Comissão Central de Licitação para dirimir dúvidas e dar celeridade aos processos licitatórios da STDS;
- ✓ Concessão de kits de instrumental de trabalho como estímulo à criação de pequenos negócios;
- ✓ Articulação com as instituições responsáveis pelo tratamento de dependentes químicos para tentar viabilizar o atendimento ao segmento de crianças e jovens menores de 16 anos;
- ✓ Parceria com o SINE/IDT para qualificação de demandas conforme as

necessidades do mercado de trabalho local;

- ✓ Articulação com as empresas parceiras visando a contratação dos jovens e trabalhadores egressos dos cursos de qualificação profissional;

RESULTADOS

- ✓ Implantação da Gráfica Braille em Fortaleza;
- ✓ implantação do Portal da Inclusão do Idoso e a Ouvidoria do Idoso (elaboração equipamentos e adequação do espaço físico);
- ✓ 6.125 pessoas idosas atendidas com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica;
- ✓ 14.359 pessoas atendidas com expedição de documentos, atendimento jurídico, encaminhamento para balcão de emprego e renda promovendo o exercício da cidadania e o acesso a serviços e benefícios;
- ✓ 12.746 benefícios eventuais (auxílios natalidade e funeral) concedidos ;
- ✓ 61 municípios cofinanciados com Benefícios eventuais;
- ✓ 12.761 famílias georeferenciadas no Programa de Benefícios eventuais;
- ✓ 3.896 pessoas com deficiência atendidas com a concessão de órteses e próteses;
- ✓ 5.100 famílias dos CRAS atendidas e com competências familiares ampliadas;
- ✓ 103 municípios cofinanciados no Programa de Atenção Integral à Família – PAIF;
- ✓ 82.873 famílias georeferenciadas no Programa de Atenção Integral à Família – PAIF;
- ✓ 374.194 refeições fornecidas à população de baixa renda pelo Restaurante popular Mesa do povo;
- ✓ 2.068 pessoas com deficiência com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica;
- ✓ 14.629 famílias beneficiadas com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica;
- ✓ 11.700 crianças e adolescentes atendidos com ações socioeducativas, esportivas, culturais e de apoio a profissionalização;
- ✓ 8.799 artesãos, grupos produtivos e entidades artesanais apoiados com capacitação e comercialização;
- ✓ 4.340 artesãos cadastrados e beneficiados com a identidade artesanal para obtenção da isenção fiscal do Estado sobre os produtos comercializados;
- ✓ 6.707 jovens de 16 a 24 anos capacitados em 263 cursos;
- ✓ 2.179 jovens inseridos no mercado de trabalho;
- ✓ 548 jovens em cumprimento de medidas socioeducativas capacitados;
- ✓ 5.800 trabalhadores qualificados em 232 cursos;
- ✓ 1.504 Kits instrumentais de trabalho concedidos;
- ✓ 3.367 jovens beneficiados com estágios profissionalizantes;
- ✓ 3.367 bolsas-estágio concedidas
- ✓ 2.186 empresas parceiras do projeto de estágio;
- ✓ 100 municípios atendidos com cursos de capacitação profissional;
- ✓ 23.070 bolsas-aprendizagem concedidas a jovens a jovens de 16 a 24 anos, por um período de 5 meses.

O quadro 9 apresenta a distribuição dos recursos aplicados pela STDS por Macrorregião.

Quadro 9 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS

Macrorregião	STDS			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	41.959.534,45	72,92	41.567.118,49	72,80
2-LITORAL OESTE	2.192.262,61	3,81	2.189.112,61	3,83
3-SOBRAL/IBIAPABA	2.204.328,86	3,83	2.198.778,86	3,85
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	1.456.888,74	2,53	1.447.686,74	2,54
5-SERTÃO CENTRAL	1.707.814,78	2,97	1.707.814,78	2,99
6-BATURITÉ	747.624,42	1,30	745.374,42	1,31
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	1.882.773,58	3,27	1.882.773,58	3,30
8-CARIRI/CENTRO SUL	5.307.528,84	9,22	5.271.176,84	9,23
22-ESTADO DO CEARÁ	85.714,60	0,15	85.714,60	0,15
TOTAL	57.544.470,88	100,00	57.095.550,92	100,00

Fonte: SIC

A Região Metropolitana de Fortaleza continua concentrando os recursos aplicados pela STDS, 73% dos recursos empenhados e pagos destinaram-se a esta Macrorregião. Esta concentração de recursos justifica-se por ser onde está localizada a maior parte da população cearense que vive abaixo da linha da pobreza. Além disso, as políticas destinadas às crianças e adolescentes em situação de abandono, aos idosos e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.

O quadro 10 apresenta a relação de projetos aprovados pelo CCPIS para serem executados pela STDS, bem como o valor aprovado e a execução financeira de cada um deles.

Dos 30 projetos contemplados pela STDS, o Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação foi o que recebeu o maior volume de recursos com R\$7.750.765,00 (sete milhões, setecentos e cinquenta mil, setecentos e sessenta e cinco reais), seguido do Projeto E-Jovem Primeiro Passo com R\$7.400.819,58 (sete milhões, quatrocentos mil, oitocentos e dezenove reais e cinquenta e oito centavos) e do Projeto CE-Jovem – Aprendizagem em Serviço com R\$6.300.000,00 (seis milhões e trezentos mil reais), representando 13%, 12% e 11%, respectivamente, ou seja, 36% do total dos recursos destinados para esta setorial.

Quadro 10 – Execução Financeira STDS

Secretarias/Projetos	Valor Aprovado 2009	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS					
Realização de 1.097 Ações de Qualificação	2.494.764,18	2.494.764,18	100	2.494.764,18	100
Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais	567.541,59	567.541,59	100	567.541,59	100
Juventude Cidadã	1.281.940,00	0,00	-	0,00	0
Estação Família	1.263.000,00	1.234.353,82	98	1.207.747,82	96
Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas da Violência	210.045,00	188.945,16	90	188.275,86	90
Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono (ADOC e Tia Júlia)	4.217.006,94	3.990.107,18	95	3.972.953,09	94
Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	7.750.765,00	7.743.529,20	100	7.743.103,08	100
Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	1.601.502,83	1.595.970,61	100	1.595.009,89	100
Famílias- Desafio e Inclusão Social	1.993.703,25	1.962.416,94	98	1.952.659,07	98
Assistência Emergencial (Co-financiamento de benefícios eventuais)	1.045.000,00	1.039.600,00	99	1.038.550,00	99
Juventude Empreendedora	1.286.630,13	1.286.594,17	100	1.286.594,17	100
Fortalecimento da Rede Sócioassistencial Básica	2.208.160,88	2.208.149,14	100	2.208.149,14	100
Artesanato Competitivo	1.172.291,00	1.172.291,00	100	1.172.291,00	100
Restaurante Popular	1.149.500,00	1.146.294,07	100	1.089.029,33	95
Programa Criança Fora da Rua Dentro da Escola	5.838.196,60	5.752.639,15	99	5.745.957,49	98
Fortalecimento da Rede Sócioassistencial Especial	1.496.719,42	1.495.104,16	100	1.495.104,16	100
Investimento Cidadão	522.500,00	522.500,00	100	522.500,00	100
Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social	413.197,12	413.194,80	100	413.194,80	100
Terceira Idade Cidadã	1.170.400,00	1.170.397,30	100	1.120.397,30	96
Projeto Criando Oportunidades – Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense – Aquisição de 1.440 kits	752.000,00	752.000,00	100	752.000,00	100
Idoso – Um Sujeito Pleno	1.613.154,25	1.559.131,20	97	1.557.161,09	97
E Jovem Primeiro Passo	7.400.819,58	7.179.726,23	97	7.174.707,68	97
Prêmio Ceará Vida Melhor	91.565,53	85.714,60	94	85.714,60	94
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência	192.132,33	187.114,93	97	7.503,33	4
Projeto Passando a Limpo Beira Mar	296.409,49	296.409,40	100	296.409,40	100
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos do Bairro São Gerardo	33.716,45	33.716,45	100	33.716,45	100
Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	718.804,00	718.364,40	100	718.364,40	100
Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral às Famílias(co-financiamento de CRAS)	3.303.450,00	3.287.250,00	100	3.274.200,00	99
Garantindo a Acessibilidade	1.447.853,00	1.446.270,80	100	1.367.571,60	94
CE Jovem - Aprendizagem em Serviço	6.300.000,00	6.014.380,40	95	6.014.380,40	95
Total	59.832.768,57	57.544.470,88	96	57.095.550,92	95

Fonte: GEF/SIC

No que se refere ao Prêmio Ceará Vida Melhor foi disponibilizado para esta setorial R\$91.565,53 (noventa e um mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e três centavos), dos quais R\$85.714,60 (oitenta e cinco mil, setecentos e quatorze reais e sessenta centavos) foi empenhado e pago.

Quadro 11 – Prêmio Ceará Vida Melhor STDS

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Assaré	18.281,56	Aquisição de equipamentos para estruturação de espaço para comercialização de produtos de agricultura familiar
Arneiroz	36.463,01	Aquisição de Equipamentos para feira, oficinas e material de mídia (Associação dos Amigos da Arte, Ciência e Cultura de Arneiroz)
Antonina do Norte	33.557,59	Capacitação de agentes jovens ambientais e aquisição de equipamentos
Cariré	3.263,37	Aquisição de equipamentos de informática
Total	91.565,53	

Fonte: SEPLAG.

4.2 Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário vem a cada ano fortalecendo a agricultura familiar, demonstrando especial interesse em valorizar esse importante segmento da população. Neste contexto, e inspirada pela coragem e determinação com que esse público enfrenta as adversidades, a SDA dispõe aos trabalhadores e trabalhadoras rurais programas e projetos que atendem aos seus interesses e refletem um novo Ceará rural.

Foram direcionados à SDA em 2009 R\$59.506.670,79 (cinquenta e nove milhões, quinhentos e seis mil, seiscentos e setenta reais e setenta e nove centavos), esse valor é inferior ao evidenciado no relatório do primeiro semestre devido às reduções de limites solicitadas pela setorial ao CCPIS no decorrer do segundo semestre.

Os recursos aplicados pela SDA foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado, com destaque para as regiões Cariri/Centro Sul (24%) e Sertão Central (17%), como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 12 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA

Macrorregião	SDA			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	2.906.078,84	5%	2.861.457,56	5%
2-LITORAL OESTE	5.682.551,16	10%	5.557.067,56	10%
3-SOBRAL/IBIAPABA	6.514.648,91	11%	6.336.910,19	12%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	7.387.563,95	13%	7.106.659,55	13%
5-SERTÃO CENTRAL	9.907.192,92	17%	9.609.530,92	18%
6-BATURITÉ	1.811.457,09	3%	1.806.257,49	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	4.940.153,42	9%	4.940.153,42	9%
8-CARIRI/CENTRO SUL	13.410.425,18	24%	12.232.193,97	22%
22-ESTADO DO CEARÁ	4.234.372,59	7%	4.234.372,59	8%
TOTAL	56.794.444,06	100%	54.684.603,25	100%

Fonte: SIC.

O FECOP financiou ações do Plano Safra da Agricultura Familiar 2009, entre as quais destacam-se: a distribuição de sementes e mudas que busca aumentar a produtividade das culturas e melhorar o nível de renda dos agricultores familiares; o projeto BIODIESEL do Ceará que visa fomentar a produção, o beneficiamento, o processamento e a comercialização de oleaginosas; o projeto Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido que aumentam a segurança da produção de grãos, não só pela disponibilidade de tecnologia quanto à captação de água da chuva com vistas a retenção de umidade do solo; o Programa Garantia Safra que assegura um renda mínima aos agricultores familiares, caso ocorram perdas iguais ou superiores a 50% nas culturas de arroz, feijão, milho, mandioca, e algodão; e o Projeto de Aquisição e Distribuição de Leite que contribui para o combate à fome e desnutrição de crianças, gestantes e idosos e garante ao agricultor familiar venda por preço justo de sua produção de leite, contribuindo para o desenvolvimento local e do setor produtivo familiar.

Essas ações aliadas ao acesso de uma assistência técnica que visa transformar a face da agropecuária do Estado, com a elevação da produção, renda e incremento da produtividade, vem oportunizando mudanças produtivas capazes de promover aumento nos ganhos que se destinam principalmente ao consumo.

Em síntese, as ações desenvolvidas pela SDA consolidam-se em implantação de infraestrutura habitacional e hídrica, segurança alimentar, e apoio à agricultura familiar

buscando combater à pobreza rural.

Pode-se concluir observando o quadro abaixo que a SDA apresentou um bom desempenho na execução financeira dos projetos, tendo empenhado 95% do valor programado para o período.

Quadro13 – Execução Financeira SDA

Secretarias/Projetos	Valor Aprovado 2009 (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
4. Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA					
Programa Agente Rural	10.000.000,00	9.568.145,74	96	9.523.986,54	95
Distribuição de Sementes Fiscalizadas	16.087.650,00	16.087.650,00	100	16.087.650,00	100
Aquisição e Distribuição de leite	6.545.335,68	5.786.855,66	88	5.494.323,89	84
Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-Árido Cearense	1.000.000,00	938.697,50	94	938.697,50	94
Seguro Safra	8.602.671,00	8.602.671,00	100	8.602.671,00	100
Programa Biodiesel do Ceará	9.703.018,00	8.678.337,55	89	8.678.337,55	89
Apoio à Implantação de Habitações nos Assentamentos Rurais	774.900,00	595.672,04	77	595.672,04	77
Projeto São José - Construção de 227 Sistemas de Abastecimento Rural de Água ,480 Kits Sanitários Projeto São José Funasa	1.073.946,73	1.020.248,25	95	0,00	-
Projeto São José – Aquisição de 100 Tratores e Implementos	1.876.205,67	1.819.512,19	97	1.066.610,60	57
Construção de Cisternas	1.083.978,46	996.651,08	92	996.651,08	92
Fortalecimento das ações de ATER nos territórios rurais do Estado do Ceará	1.967.554,00	1.967.554,00	100	1.967.554,00	100
Prêmio Ceará Vida Melhor	40.007,48	40.007,48	100	40.007,48	100
Recuperação de Casas em Assentamentos Rurais do Ceará	751.403,77	692.441,57	92	692.441,57	92
Total	59.506.670,79	56.794.444,06	95	54.684.603,25	92

Fonte: GEF/SIC.

Dos 13 projetos financiados, quatro foram executados integralmente, são eles: Distribuição de Sementes Fiscalizadas, Seguro Safra, Fortalecimento das Ações de ATER nos territórios Rurais do Estado do Ceará e o Prêmio Ceará Vida Melhor. O menor nível de execução foi apresentado pelo projeto de Apoio à Implantação de Habitações nos Assentamentos Rurais, que empenhou e pagou 77% dos recursos aprovados pelo CCPIS.

No que refere ao Prêmio Ceará Vida Melhor foi disponibilizado para a SDA R\$40.007,48 (quarenta mil, sete reais e quarenta e oito centavos), os quais foram empenhados e pagos ainda no primeiro semestre. O quadro a seguir apresenta a destinação desse recurso.

Quadro 14 – Prêmio Ceará Vida Melhor SDA

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Deputado Irapuan Pinheiro	20.035,00	Aquisição de máquina de sache e capacitação para famílias de agricultores
Aurora	19.972,48	Implantação de um criatório comunitário de cabras
Total	40.007,48	

Fonte: SEPLAG.

3.3 Secretaria das Cidades – SCIDADES

Os projetos desenvolvidos pela Secretaria das Cidades estão em consonância com as seguintes áreas: Habitação, Desenvolvimento Regional e Saneamento Ambiental. No Programa Habitacional o FECOP financia projetos de construções de habitações, kits sanitários e de fogões com eficiência energética. O Projeto Habitação, no âmbito do

FECOP, caracteriza-se como um projeto de continuidade, com programação para construção de habitações e kits sanitários em todo o Estado do Ceará.

Já os Fogões com Eficiência Energética tinham como meta em 2009 a construção de 15.000 fogões, essa meta foi revisada durante o exercício e reduzida para 6.000 fogões, cuja tecnologia utilizada por estes, reduz em até 60% a queima de lenha comparada aos fogões à lenha tradicionais, impactando na melhoria das condições ambientais e de saúde da população beneficiada (famílias pobres do interior do Estado), a setorial finalizou o ano de 2009 com a construção de 8.030 fogões com eficiência energética.

Vale ressaltar que a execução de obras de engenharia civil tais como construção de habitações de interesse social, construção de kit's sanitários, construção de fogões com eficiência energética e construção de sistemas de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, foi fortemente afetada pelo rigor do inverno de 2009, impossibilitando o alcance das metas projetadas.

A intensidade das chuvas que se estenderam durante todo o primeiro semestre, retardou os cronogramas de construção, destruindo ou prejudicando inclusive a malha viária do Estado e impedindo o acesso às áreas trabalhadas. A gravidade do assunto pode ser avaliada quando se observa que 86 prefeituras decretaram Estado de Emergência em 2009, muitas das quais beneficiárias dos projetos financiados pelo FECOP.

No que se refere à construção de unidades habitacionais e kit's sanitários construídos através de convênios com as prefeituras municipais, apresenta-se também como entrave a morosidade das mesmas na apresentação da documentação para elaboração dos convênios e na prestação de contas dos recursos recebidos. A sistemática adotada implica na liberação de uma parcela inicial de recursos e a liberação das demais é condicionada à prestação de contas da aplicação dos recursos já recebidos.

No que tange os projetos de Desenvolvimento Regional, destaca-se a Inserção Produtiva ao Apoio aos Arranjos Produtivos Locais. O projeto em questão contribui de forma significativa para o fortalecimento das atividades produtivas, focando nas vertentes fortalecimento do capital social, melhoria de estruturas físicas existentes e aquisição de máquinas e equipamentos, que associados às novas tecnologias proporcionam um incremento da atividade econômica do território ocupado pelas comunidades beneficiadas. Em 2009 foi concluído o repasse de recursos para os subprojetos selecionados no edital de 2008.

O Projeto de Inserção Produtiva foi 100% executado, porém aproximadamente 7% dos recursos empenhados em 2009 só serão pagos em 2010, em função da morosidade de seus beneficiários em apresentarem a prestação de contas dos recursos anteriormente recebidos.

Os projetos financiados na área de Saneamento Ambiental são: KFW e o Projeto Alvorada. O projeto KFW objetiva a construção ou ampliação de sistemas públicos de abastecimento de água, compreendendo as seguintes etapas: captação, adução, reservatório, estação de tratamento, rede de distribuição e ligações domiciliares, beneficiando mais de 23.000 pessoas residentes nas regiões do interior do Estado. Foi necessário firmar aditivo de prazo nos contratos de algumas obras deste projeto, devido à necessidade de redimensionamento dos reservatórios elevados destinados ao abastecimento da população beneficiada e a existência de áreas na faixa de domínio do DNIT e da TRANSPETRO (Tubulação de Gás) que estão aguardando liberação dos referidos órgãos.

E o projeto Alvorada visa ampliar o atendimento, aos municípios mais pobres que apresentaram os menores índices de desenvolvimento municipal, com sistemas públicos de abastecimento de água, sistemas públicos e soluções individuais para a disposição de esgotos. Trata-se de um projeto de continuidade, não concluído em 2009.

Os recursos aprovados pelo CCPIS para a Secretaria das Cidades totalizaram R\$42.806.239,75, (quarenta e dois milhões, oitocentos e seis mil, duzentos e trinta e nove reais e setenta e cinco centavos), esse valor é inferior ao apresentado no primeiro semestre de 2009 devido às solicitações de redução de limite apresentadas pela Secretaria das Cidades, justificada pelos atrasos na execução dos projetos motivados principalmente pela forte quadra invernal, conforme foi apresentado anteriormente. Do valor aprovado foi empenhado R\$40.178.245,34 (quarenta milhões, cento e setenta e oito mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), o que corresponde a 94% do limite programado, nessa fonte de recursos, para o ano de 2009, em análise.

Quadro 15 – Execução Financeira SCIDADES

Projetos	Valor Aprovado 2009 (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria das Cidades - SCIDADES					
Plano Setorial de Combate à Pobreza - unidades habitacionais e kits sanitários	32.665.676,81	30.942.473,06	95	28.927.127,04	89
Alvorada FUNASA-Conclusão de Obras de SAA, SES e Kits Sanitários em 31 municípios	1.397.721,99	1.183.879,47	85	1.183.879,47	85
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - APL'S	2.157.248,46	2.150.299,94	100	1.993.088,94	92
KFW II - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais em 30 Municípios	4.510.238,11	3.877.199,96	86	3.877.199,96	86
Construção de Fogões de Eficiência Energética	1.968.300,00	1.968.300,00	100	1.968.300,00	100
Prêmio Ceará Vida Melhor	107.054,38	56.092,91	52	56.092,91	52
Total	42.806.239,75	40.178.245,34	94	38.005.688,32	89

Fonte: GEF/SIC.

O quadro 15 demonstra que o projeto que administra o maior volume de recursos é o Habitacional, seguido do KFWII, do Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, Fogões com Eficiência Energética e Alvorada e: 76%, 11%, 5%, 5% e 3% respectivamente. Os dois primeiros projetos representam 87% dos recursos aprovados, direcionando os recursos às atividades estruturantes.

Ao analisar a execução financeira percebe-se que a execução financeira dos projetos desta setorial foi satisfatória, tendo 5 dos seis projetos executados empenhado acima de 85% do valor programado. Apenas o Prêmio Ceará Vida Melhor apresentou baixa execução, tendo empenhado e pago apenas 52% do valor programado.

Os valores empenhados foram aplicados nas oito macrorregiões do Estado, como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 16 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES

Macrorregião	SCIDADES			
	Empenhado	%	Aplicado	%
1-RMF	21.241.359,61	53%	19.259.513,59	51%
2-LITORAL OESTE	1.711.748,29	4%	1.672.696,29	4%
3-SOBRAL/IBIAPABA	6.029.069,36	15%	6.015.072,33	16%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	1.323.153,80	3%	1.314.153,80	3%
5-SERTÃO CENTRAL	1.876.135,37	5%	1.876.135,37	5%
6-BATURITÉ	626.328,30	2%	592.828,80	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	4.877.509,80	12%	4.877.509,80	13%
8-CARIRI/CENTRO SUL	2.436.847,90	6%	2.341.685,93	6%
22-ESTADO DO CEARÁ	56.092,91	0%	56.092,91	0%
TOTAL	40.178.245,34	100%	38.005.688,82	100%

Fonte: SIC.

Dos recursos aplicados pela Secretaria das Cidades foi empenhado para a Região Metropolitana de Fortaleza R\$21.241.359,61 (vinte e um milhões, duzentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta e um centavos), ou seja, 53% dos recursos destinados as atividades financiadas pelo FECOP, seguidas da Macrorregião de Sobral / Ibiapaba, com 15%.

Na Região Metropolitana de Fortaleza está sendo financiada a construção de unidades habitacionais do PAC Maranguapinho, para este subprojeto foram aplicados R\$13.975.258,99 (treze milhões, novecentos e setenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e oito reais e noventa e nove centavos), o que representa 66% do montante aplicado nesta Macrorregião.

O valor empenhado na região 22 – Estado do Ceará refere-se ao Prêmio Ceará Vida Melhor repassado ao município de Moraújo.

Pelo Programa multisetorial intitulado Planejamento da Gestão Estadual, foram suplementados ao orçamento da Secretaria das Cidades, recursos orçamentários para dois projetos, no valor de R\$107.054,38 (cento e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e oito centavos), correspondentes ao Prêmio Ceará Vida Melhor, no entanto foram repassados recursos apenas para o Projeto do Município de Moraújo no valor de R\$56.092,91. O quadro 17 apresenta a destinação desse recurso.

Quadro 17 – Prêmio Ceará Vida Melhor SCIDADES

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Moraújo	56.092,91	Construção de 24 módulos sanitários.
Santana do Cariri	50.961,47	Construção de sistema de abastecimento de água na localidade Vila Alta.
Total	107.054,38	

Fonte: SEPLAG.

Das variáveis que se apresentaram com intervenientes para o alcance das metas planejadas, a Secretaria das Cidades informou que a única sob a qual é possível intervir trata-se da dificuldade operacional apresentada pelas prefeituras municipais.

Para superação desta dificuldade, foram envidados esforços principalmente para orientar e capacitar as prefeituras municipais e os responsáveis pela coordenação dos Projetos de Inserção Produtiva na preparação da documentação necessária à elaboração de convênios e a prestação de contas. Foram realizadas visitas às sedes municipais, enviadas orientações escritas e como resultado obteve-se uma significativa melhoria na agilidade destes processos no final do ano em análise. Este fato permite supor uma maior facilidade de trabalho e um melhor desempenho no ano de 2010.

3.4 Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE

Conforme prevê o Eixo ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR da política de governo para o período 2008-2011, tem sido o objetivo do Sistema SECITECE no desenvolvimento de seus Programas à formação de recursos humanos, e à transferência de tecnologia.

Como contribuição à melhoria do ensino fundamental e médio, as Universidades Públicas Estaduais estão oferecendo, desde 2004, formação em Letras, Matemática e Ciências para professores do ensino fundamental e médio da rede pública, bem como para egressos do ensino médio de escolas públicas de 47 municípios do Estado. Este projeto

financiado pelo FECOP representa o principal projeto da Setorial ao combate à pobreza e a diminuição das desigualdades regionais no Estado.

Os Centros Digitais do Ceará visam disseminar conhecimentos e habilidades no domínio das tecnologias da informação, em hardware e Software aberto, em associação com o estímulo à profissionalização, à melhoria educacional e ao negócio em informática, como forma de apoio ao trabalho e ao emprego não-agrícola no interior do Estado do Ceará.

Os recursos alocados à SECITECE foram destinados à execução de dois projetos de continuidade, destacando-se que 90% do total couberam ao Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio e apenas 10% para o Projeto Centro Digital do Ceará, totalizando os R\$ 6.281.505,24 (seis milhões, duzentos e oitenta e um mil, quinhentos e cinco reais e vinte e quatro centavos) aprovados para esta Setorial. O quadro 18 apresenta a execução financeira dos projetos executados pela SECITECE.

Quadro 18 – Execução Financeira SECITECE

Secretarias/Projetos	Valor Aprovado 2009	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE					
Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio	5.669.505,24	4.539.521,82	80	4.131.934,64	73
Centro Digital do Ceará	612.000,00	612.000,00	100	612.000,00	100
Total	6.281.505,24	5.151.521,82	82	4.743.934,64	76

Fonte: GEF/SIC.

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior apresentou um bom desempenho financeiro, tendo executado 100% do valor programado para o projeto Centro Digital do Ceará e 80% do programado para o Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio.

O quadro 19 apresenta a distribuição dos aplicados pela SECITECE nas Macrorregiões do Estado do Ceará, onde se pode observar que o recurso foi integralmente aplicado no interior do Estado, houve maior concentração de recursos nas regiões Cariri/Centro Sul (35%), Litoral Oeste (21%) e Sertão dos Inhamuns (18%), ou seja, 74% dos valor empenhado por esta setorial.

Quadro 19 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE

Macrorregião	SECITECE			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	-	0%	-	0%
2-LITORAL OESTE	1.106.680,14	21%	969.566,96	20%
3-SOBRAL/IBIAPABA	689.260,56	13%	689.260,56	15%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	930.638,12	18%	795.401,12	17%
5-SERTÃO CENTRAL	193.325,00	4%	193.325,00	4%
6-BATURITÉ	165.753,52	3%	165.753,52	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	238.945,00	5%	238.945,00	5%
8-CARIRI/CENTRO SUL	1.826.919,48	35%	1.691.682,48	36%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	5.151.521,82	100%	4.743.934,64	100%

Fonte: SIC.

A distribuição dos recursos financeiros por municípios e o seu acompanhamento físico nas Macrorregiões são apresentadas em anexo nesse relatório de desempenho. A descrição acima é uma síntese das ações da SECITECE que visam contribuir com o processo geração de emprego e renda e a diminuição das desigualdades regionais.

3.5 Secretaria do Esporte – SESPORTE

O ano de 2009 consolidou ao esporte, de maneira definitiva, a condição de política de Estado. Tal entendimento fica claro, principalmente, devido à importância e priorização que o Governo do Estado dedica às questões relacionadas ao esporte e lazer. Estes são sinais inequívocos do protagonismo da área do esporte na atual gestão. A partir dessa orientação, a política empreendida pelo Governo do Estado em 2009 auferiu resultados importantes para o desenvolvimento do Setor, evidenciando a sua caminhada ao encontro dos objetivos setoriais estabelecidos em consonância com as diretrizes de Governo.

Com destaque para o eixo Sociedade Justa e Solidária, através do qual foram convocados diversos atores da Administração Pública, para buscar resgatar a dignidade da maioria da população cearense ainda excluída dos avanços e conquistas da sociedade contemporânea, reforçando a inclusão social. Para reforçar essa visão, pode-se apontar os resultados alcançados que estão definidos no quadro de Indicadores de Produtos, onde se registra um acréscimo de 80% no número de pessoas beneficiadas no Projeto Viva +, passando de 05 núcleos, em 2007, para 09 núcleos em 2008 e 2009, respectivamente.

Quadro 20 - Evolução dos Indicadores de Produtos – FECOP

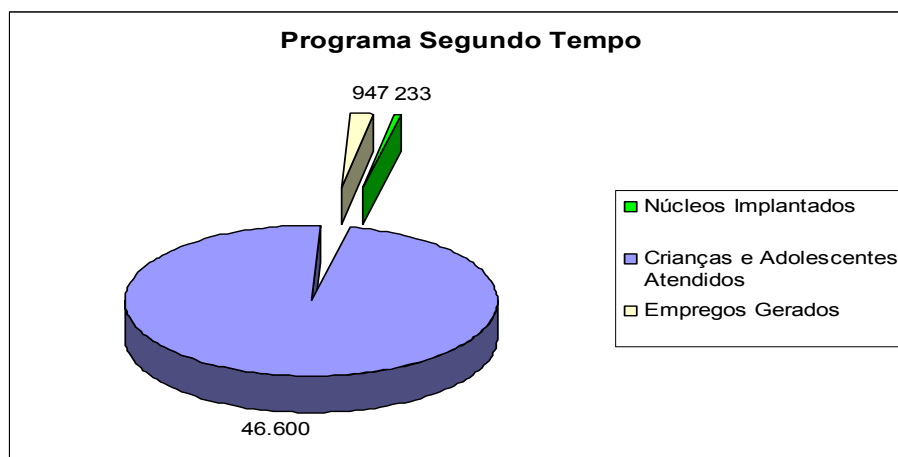
Indicadores de Produtos	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Variação 2007/2009 (%)
Programa Segundo Tempo – Núcleo de esporte implantado (nº)	215	233	233	8,37%
Viva + – Núcleo de esporte implantado (nº)	5	9	9	80,0%
Bolsa Esporte – Bolsas Esporte Concedida (nº)	1.513	1.513	1.513	-
Construção de Cobertas e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais - Coberta de Quadras em Escolas Estaduais (nº)	0	12	10	100,0%

Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional

No que diz respeito a ação desenvolvida nos projetos sociais e esportivos da SESPORTE, merece referência o Projeto Segundo Tempo, que atende a 46.600 crianças e jovens do ensino fundamental e médio de escolas públicas, oferecendo atividades esportivas nos 233 núcleos implantados em 184 municípios do Estado, conforme gráfico a seguir, além de reforço escolar e alimentar no contraturno das aulas. A meta é colaborar para a inclusão social, o bem-estar físico, a promoção da saúde e o desenvolvimento intelectual e humano, assegurando também o exercício da cidadania.

Em 2009, foram destinados ao Programa Segundo Tempo mais de R\$ 1,6 milhão de reais, atingindo a marca de 947 profissionais envolvidos, qualificando e ampliando sua abrangência, através de melhorias no processo de formalização de parcerias e de capacitação, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 7 – Segundo Tempo

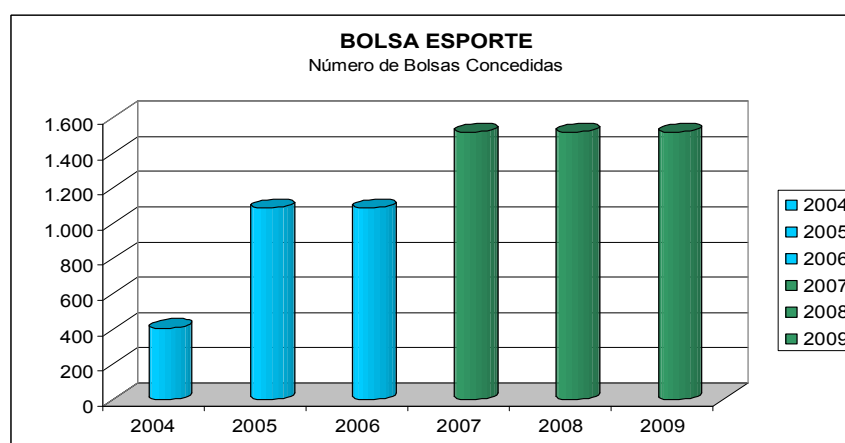


Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADNIS)

Outros dois projetos merecem menção por seus reflexos sociais: o Viva +, que conta com nove núcleos de esporte junto às áreas de risco social, oferecendo aos beneficiários atividades esportivas e de lazer, lúdicas e recreativas; e o Bolsa Esporte, cujo objetivo é assegurar renda fixa àqueles que não têm nenhum tipo de patrocínio, mas apresentam bom desempenho em competições locais, nacionais e internacionais, ofertando a crianças, adolescentes e jovens atletas talentosos a oportunidade para treinar e dedicar-se ao seu aperfeiçoamento.

O Bolsa Esporte teve atuação em 137 municípios localizados nas 08 Macroregiões, sendo a Região Metropolitana de Fortaleza (MR-1) a mais beneficiada, na qual foram investidos 53,56% do total dos recursos liberados, seguido do Litoral Leste/Jaguaribe (MR-7) com 13,27%, e Sertão Central (MR-5) com 7,35%. O projeto teve início em 2004, quando beneficiava 404 atletas, passando, a partir de 2007 para 1.513 atletas, o que demonstra um crescimento de 274,50%, conforme gráfico abaixo. Com a distribuição de bolsas foram contemplados, inclusive, 12 municípios que estão incluídos nos de menor IDM.

Gráfico 8 – Bolsa Esporte



Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional

O FECOP também financiou a área de melhoria e ampliação da infraestrutura esportiva, que representa um dos mais importantes pilares da ação governamental. A Construção de Cobertas e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Públicas Estaduais faz parte de uma série de ações do Governo do Estado para o fortalecimento dessa infraestrutura esportiva no interior do Estado do Ceará.

No âmbito dessa atuação, a SESPORTE vem desenvolvendo suas ações para possibilitar o alcance dos resultados setoriais da Secretaria e, nesse contexto, obteve de um lado, aplicação de mais de 86% dos recursos aprovados no desempenho financeiro, e de outro, uma evolução positiva em mais de 80% do conjunto dos seus indicadores. Nessa perspectiva, a evolução não alcançou 100% em razão das dificuldades enfrentadas nos procedimentos licitatórios quanto ao produto de Cobertas e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais.

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos recursos aprovados pelo CCPIS nos projetos executados pela Secretaria do Esporte, bem como a execução financeira de cada projeto.

Quadro 21 – Execução Financeira SESPORTE

Projetos	Valor Aprovado 2009 (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria do Esporte - SESPORTE					
Bolsa Esporte	2.209.743,90	2.209.447,00	100	2.209.447,00	100
Segundo Tempo Estadual	1.628.399,15	1.606.264,15	99	1.606.264,15	99
Construção de Cobertas em Quadras Esportivas de Escolas Estaduais	777.230,59	225.865,38	29	225.865,38	29
Viva Mais	614.641,83	614.641,83	100	614.641,83	100
Total	5.230.015,47	4.656.218,36	89	4.656.218,36	89

Fonte: GEF/SIC

A SESPORTE apresentou um bom desempenho financeiro, tendo empenhado e pago 89% dos recursos aprovados, apenas o projeto de construção de cobertas de quadras teve baixo desempenho, com aplicação de apenas 29% do valor deliberado pelo CCPIS. Os projetos Segundo Tempo Estadual e Construção de Cobertas de Quadras sofreram redução de recursos em relação o valor aprovado até o primeiro semestre de 2009, por solicitação da setorial.

O quadro 22 apresenta a aplicação dos recursos aprovados para a SESPORTE por Macrorregião. Onde se pode observar uma concentração dos recursos na Macrorregião Estado do Ceará (48%) e na Região Metropolitana de Fortaleza (25%).

Quadro 22 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE

Macrorregião	SESPORTES			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	1.183.507,00	25%	1.183.507,00	25%
2-LITORAL OESTE	153.960,00	3%	153.960,00	3%
3-SOBRAL/IBIAPABA	248.305,23	5%	248.305,23	5%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	92.410,00	2%	92.410,00	2%
5-SERTÃO CENTRAL	162.420,00	3%	162.420,00	3%
6-BATURITÉ	68.740,00	1%	68.740,00	1%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	293.080,00	6%	293.080,00	6%
8-CARIRI/CENTRO SUL	232.890,15	5%	232.890,15	5%
22-ESTADO DO CEARÁ	2.220.905,98	48%	2.220.905,98	48%
TOTAL	4.656.218,36	100%	4.656.218,36	100%

Fonte: SIC.

Os valores empenhados na Macrorregião 22 referem-se aos projetos Segundo Tempo e Viva Mais. O Segundo Tempo é executado em todas as regiões do Estado do Ceará, a gerência do projeto apresentou a aplicação municipalizada que se encontra discriminada nos anexos. E o projeto Viva Mais atende apenas aos municípios de Fortaleza e Maracanaú, portanto deveria ser empenhado na Região Metropolitana de Fortaleza.

Os dados apresentados neste relatório foram sistematizados na perspectiva de tornar explícitas as particularidades dos programas, projetos e ações financiadas com recursos do FECOP. Todos esses recursos foram investidos em capital humano e social e infraestrutura física reunindo um conjunto de ações convergentes para interferir de maneira positiva nas condições de vida dos beneficiários

3.6 Secretaria da Cultura – SECULT

A Secretaria da Cultura investe em ações de inclusão cultural com o objetivo de produzir novas formulações culturais, tratar os indivíduos como cidadãos, criadores de cultura e portadores de direitos.

Considerando esta realidade, o FECOP oportunizou a materialização das políticas culturais, através dos projetos Agente de Leitura, Centro Cultura Bom Jardim e Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho.

O projeto Agente de Leitura visa promover a democratização do acesso ao livro e à leitura como uma ação de inclusão social e de desenvolvimento humano em 29 municípios cearenses e 10 bairros da Capital com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Os agentes de leitura realizam visitas domiciliares, oferecendo empréstimos de livros e promovendo cirandas e rodas de leituras comunitárias, movimentando o acervo bibliográfico, articulando bibliotecas e despertando o interesse e o gosto pela leitura de maneira prazerosa, crítica, dinâmica e reflexiva.

O Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) realiza cursos e oficinas de teatro e circo, literatura, dança e capoeira, música, coral, tecnologia musical, comunicação visual, design gráfico, informática, moda, artes visuais, audiovisuais e artesanato, tendo como parceiros as escolas da rede pública, as políticas públicas de assistência social e saúde, os movimentos sociais locais de arte e cultura, beneficiando 6.071 alunos.

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho tem como objetivo promover atividades de valorização, qualificação e difusão do patrimônio cultural do Estado para jovens de baixa renda, como ação estratégica de inclusão social, somando esforços junto às setoriais de governo e demais parceiros da sociedade no combate à pobreza e melhoria da qualidade de vida da população cearense.

Atendendo fundamentalmente jovens entre 18 e 29 anos com renda per capita abaixo de meio salário mínimo, a Escola de Artes e Ofícios se insere entre as ações do Estado que promovem qualificação profissional de jovens que acompanham aulas e recebem material didático, de proteção individual, ajuda de custo, vale transporte, alimentação e fardamento. Contando anualmente com um número expressivo de inscritos, muitas vezes maior do que sua capacidade de atendimento, a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho associa as formações técnicas e profissionais com a conservação e restauração direta de bens culturais do Estado - edificações e obras de arte, atuando em parceria com diversas Instituições, como: IPHAN, Sistema de Museus, SEBRAE, SENAI, dentre outras.

Sem descuidar da formação humana, a Escola oferece cursos de formação inicial e continuada, alguns deles com cargas horárias extensas, que realmente conseguem modificar, formar e incentivar o jovem para a atuação na sociedade.

Através da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho a Secretaria da Cultura, realizou em 2009 diversas ações relevantes dentre as quais pode-se destacar o Curso de Conservação de Acervos Museológicos, com duração de quatro meses, 400h/a, O Curso

Patrimônio Ponto a Ponto – Educação Patrimonial através do bordado e aproveitamento de retalho – 262h/a, O Curso Ateliê Coletivo de Gravura – 300h/a, e o Curso Encadernação e Papel Artesanal – 262h/a. Formou parcerias com os Museus do Ceará e Sacro de Aquiraz e Biblioteca Pública Menezes Pimentel, suprindo a demanda de uma área importantíssima para a preservação das artes, dos ofícios e tradições do Estado, sua História e Memória.

Esta associação que o Fundo Estadual de Combate à Pobreza possibilitou entre Valorização, Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural e ações de reversão da pobreza de nosso povo, apresentam-se como importantíssimas e necessárias, traduzindo em política pública os desejos e necessidades por oportunidades que a juventude e as famílias de baixa renda do Estado do Ceará almejam.

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza permite diariamente, que o jovem pobre de Fortaleza e do Estado, possa ter acesso à uma formação de qualidade, acesso a bens culturais, à informação, acesso à expressão pessoal e comunitária. Trata-se de uma ação de democratização de bens culturais e oportunidades de trabalho, onde cada jovem atendido fortalece o seu sentimento de pertencimento cultural e percebe-se agente de transformações. No caso do Estado do Ceará, a opção pela pobreza deve ser uma diretriz firme e constante, pois deste modo faz-se uma opção pela maioria. A maioria de jovens talentosos, que buscam ainda com esperança, encontrar caminhos de viabilização pessoal e social. E o que o Fundo Estadual de Combate à Pobreza permite é que eles possam encontrar caminhos para a formação e informação, para o mercado de trabalho, para a geração de renda, caminhos de trabalho e inserção na sociedade como cidadãos de direitos e deveres.

Foram direcionados à SECULT em 2009 R\$2.908.272,91 (dois milhões, novecentos e oito mil, duzentos e setenta e dois reais e noventa e um centavos), dois quais foram empenhados 91% e pago 89%, como pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 23– Execução Financeira SECULT

Secretarias/Projetos	Valor Aprovado 2009	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria da Cultura - SECULT					
Agentes de Leitura do Ceará	2.019.564,00	1.771.602,29	88	1.687.589,17	84
Centro Cultural Bom Jardim	495.840,00	495.839,95	100	495.839,95	100
Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho	355.299,79	355.299,79	100	355.299,79	100
Prêmio Ceará Vida Melhor	37.569,12	37.569,12	100	37.569,12	100
Total	2.908.272,91	2.660.311,15	91	2.576.298,03	89

Fonte: GEF/SIC.

Os recursos aplicados pela SECULT foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado, com destaque para as regiões Metropolitana de Fortaleza (45%) e Estado do Ceará (32%).

Quadro 24 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECULT

Macrorregião	SECULT			
	empenhado	%	pago	%
1-RMF	1.194.967,27	45%	1.190.066,23	46%
2-LITORAL OESTE	69.540,80	3%	69.540,80	3%
3-SOBRAL/IBIAPABA	96.860,40	4%	96.860,40	4%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	82.668,40	3%	82.668,40	3%
5-SERTÃO CENTRAL	58.542,00	2%	58.542,00	2%
6-BATURITÉ	85.861,60	3%	85.861,60	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	39.028,00	1%	39.028,00	2%
8-CARIRI/CENTRO SUL	191.946,80	7%	191.946,80	7%
22-ESTADO DO CEARÁ	840.895,88	32%	761.783,80	30%
TOTAL	2.660.311,15	100%	2.576.298,03	100%

Fonte: SIC

No que refere ao Prêmio Ceará Vida Melhor foi disponibilizado para a SECULT R\$37.569,12 (trinta e sete mil, quinhentos e sessenta e nove reais e doze centavos), os quais foram empenhados e pagos ainda no primeiro semestre. O valor do prêmio destinou-se à aquisição de equipamentos para a Orquestra Escola de Música Clássica do Cariri Cearense e à capacitação de jovens, ambos no município de Araripe.

3.7 Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG

O valor aprovado pelo CCPIS para a Secretaria de Planejamento e Gestão destinava-se ao Projeto Prêmio Ceará Vida Melhor, que é constituído de certificação de reconhecimento e de compensação financeira pelas melhorias alcançadas pelos municípios e destina-se exclusivamente aos projetos desenvolvidos pelo poder público municipal e pelas ONGs que promovam a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e a redução das desigualdades nos municípios. Os recursos da compensação financeira são oriundos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP.

O Prêmio não é um mecanismo isolado de estímulo e intervenção nos municípios. Na realidade, ele compõe toda uma estratégia que se inicia na descentralização do planejamento e da aplicação dos recursos do Governo Estadual e consolida-se no estímulo e assessoria que é dada aos municípios que apresentarem melhor performance social, tendo em vista estimulá-los a perseguirem com mais afinco as metas de melhoria dos indicadores sociais.

A SEPLAG coordena a execução do Projeto, mas não é responsável pelo repasse financeiro para as entidades premiadas, o recurso é distribuído nas Secretarias Setoriais que tenham relevância com a área do projeto premiado, para execução financeira e fiscalização dos mesmos. No entanto, a transferência do recurso para a setorial só é efetuada após a regularização documental do município premiado.

A SEPLAG teve aprovado no CCPIS o valor de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) referente ao projeto Prêmio Ceará Vida Melhor. Esse valor destinava-se ao pagamento de valores pendentes das Edições Anteriores do Prêmio e também à premiação de 2009, no entanto não houve a Edição do Prêmio Ceará Vida Melhor em 2009, o que fez com que a SEPLAG solicitasse redução de limite ao CCPIS, no valor de R\$2.529.920,40 (dois milhões, quinhentos e vinte e nove mil, novecentos e vinte reais e quarenta centavos), o saldo de R\$470.079,69 (quatrocentos e setenta mil, setenta e nove reais e sessenta e nove centavos), foi transferido para as setoriais para viabilizar a execução dos projetos premiados.

O quadro a seguir apresenta a distribuição de recursos do Prêmio por setorial, as informações sobre os projetos financiados podem ser encontradas nos tópicos das setoriais executoras.

Quadro 25 – Prêmio Ceará Vida Melhor

Secretaria	Valor
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	91.565,53
Secretaria das Cidades - SCIDADES	107.054,38
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA	40.007,48
Secretaria da Educação - SEDUC	37.254,98
Secretaria de Infra-Estrutura - SEINFRA	69.942,73
Secretaria da Saúde - SESA	86.685,38
Secretaria da Cultura - SECULT	37.569,12
Total	470.079,60

Fonte: SEPLAG.

3.8 Secretaria de Infra-Estrutura – SEINFRA

Os recursos do FECOP disponibilizados para a Secretaria de Infra-Estrutura destinaram-se ao financiamento dos projetos Luz para Todos e Prêmio Ceará Vida Melhor. O projeto Luz para Todos destina-se a ampliar o atendimento de energia elétrica no meio rural, visa melhorar a qualidade de vida da população rural pobre. A execução físico-financeira é realizada em parceria com a Coelce e com o Governo Federal, em 2009 os recursos do FECOP beneficiaram 5.870 pessoas de 10 municípios do Estado do Ceará.

A Secretaria de Planejamento e Gestão repassou para a SEINFRA a execução de dois projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor, apresentados no quadro a seguir. No entanto, apenas o município de Catunda recebeu os recursos que viabilizará a construção do galpão do empreendedor, este projeto pretende incrementar a renda de 150 famílias do município de Catunda.

Quadro 26 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEINFRA

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Ibaretama	49.924,73	Ampliação de Escola Municipal (construção de 02 salas de aula).
Catunda	20.018,00	Construção do Galpão do Empreendedor.
Total	69.942,73	

Fonte: SEPLAG.

Foi disponibilizado para a Secretaria de Infraestrutura R\$10.069.942,73 (dez milhões, sessenta e nove mil, novecentos e quarenta e dois reais e setenta e três centavos) da fonte FECOP, dos quais foram empenhados e pagos 99,50%, como pode ser observado no quadro abaixo.

O valor não aplicado refere-se ao Prêmio Ceará Vida Melhor do município de Ibaretama.

Quadro 27– Execução Financeira SEINFRA

Secretarias/Projetos	Valor Aprovado 2009 (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA					
Prêmio Ceará Vida Melhor	69.942,73	20.018,00	28,62	20.018,00	28,62
Luz para Todos	10.000.000,00	10.000.000,00	100,00	10.000.000,00	100,00
Total	10.069.942,73	10.020.018,00	99,50	10.020.018,00	99,50

Fonte: GEF/SIC

Os recursos aplicados pela SEINFRA foram distribuídos em três macrorregiões: Sertão Central (33,8%), Sertão dos Inhamuns (33,1%) e Sobral/Ibiapaba (32,9%). O valor empenhado na macrorregião 22 – Estado do Ceará refere-se ao repasse do Prêmio Ceará Vida Melhor para o município de Catunda.

Quadro 28 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SEINFRA

Macrorregião	SEINFRA			
	Empenhado	%	Pago	%
3-SOBRAL/IBIAPABA	3.296.466,00	32,9%	3.296.466,00	33%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	3.313.334,00	33,1%	3.313.334,00	33%
5-SERTÃO CENTRAL	3.390.200,00	33,8%	3.390.200,00	34%
22-ESTADO DO CEARÁ	20.018,00	0,2%	20.018,00	0%
TOTAL	10.020.018,00	100%	10.020.018,00	100%

Fonte: SIC

3.9 Secretaria da Saúde – SESA

A Secretaria da Saúde submeteu ao CCPIS dois projetos no segundo semestre de 2009. O primeiro Expansão e Melhoria das Unidades Básicas de Saúde da Família tem como objetivo melhorar a infraestrutura das unidades básicas de saúde da família, visando a oferta de serviços de saúde com qualidade à população beneficiada. O projeto previa o repasse de recursos para os municípios com cobertura de pelo menos 70% com atendimento do Programa Saúde da Família e que aderiram à Política Estadual de Consórcios Públicos em Saúde. O segundo Projeto refere-se à Conclusão do Centro Pediátrico do Câncer, através de convênio com a Associação Perter Pan.

Para financiamento desses projetos o CCPIS aprovou recursos no montante de R\$8.486.685,38 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e trinta e oito centavos), que inclui o pagamento do Prêmio Ceará Vida Melhor. A distribuição desse recurso e a execução financeira dos projetos podem ser observadas no quadro a seguir.

Quadro 29– Execução Financeira SESA

Projetos	Valor Aprovado 2009 (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria da Saúde - SESA					
Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UBASF	8.000.000,00	6.690.000,00	84	6.690.000,00	84
Convênio com a Associação Peter pan para apoio a conclusão do Centro Pediátrico do Câncer	400.000,00	400.000,00	100	400.000,00	100
Prêmio Ceará Vida Melhor	86.685,38	86.685,38	100	86.685,38	100
Total	8.486.685,38	7.176.685,38	85	7.176.685,38	85

Apesar de ter os recursos aprovados apenas no segundo semestre de 2009, a Secretaria da Saúde obteve um bom desempenho financeiro, tendo empenhado e pago 85% dos recursos aprovados, como pode ser observado no quadro acima.

A Setorial empenhou os recursos na Macrorregião 22 – Estado do Ceará, no entanto os recursos do projeto de Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde da Família foram repassados para 128 municípios e o Centro Pediátrico do Câncer atenderá crianças de todo o Estado do Ceará. O detalhamento do valor aplicado por município consta nos anexos desse relatório.

Os recursos do FECOP disponibilizados para a Secretaria de Saúde para financiamento de projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor, no valor de R\$86.685,38 (oitenta e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e trinta e oito centavos) transferidos pela SEPLAG para esta setorial foram repassados para os municípios de Amontada e Choró.

O quadro a seguir apresenta a descrição dos projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor alocados à SESA.

Quadro 30 – Prêmio Ceará Vida Melhor SESA

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Amontada	47.932,21	Aquisição de 01 veículo para ambulância e 06 kits de tensiômetro e estetoscópio
Choró	38.753,17	Implantação de projeto de alimentação alternativa.
Total	86.685,38	

Fonte: SEPLAG.

3.10 Secretaria da Educação – SEDUC

Os projetos financiados pelo FECOP, por meio da Secretaria da Educação – (SEDUC) foram: e-Jovem (Educação a Distância – EaD), Prêmio Escola Nota 10 e o Prêmio Ceará Vida Melhor.

O e-Jovem é um Projeto cuja proposta objetiva integrar a Educação Profissional às diferentes modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, oferecendo formação complementar em Tecnologia da Informação - (TI) para os jovens concluintes do 3º ano e egressos do ensino médio, da rede pública estadual.

Trata-se de iniciativa do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Educação – (SEDUC), cuja proposta de formação complementar é desenvolvida através de Educação a Distância – (EaD), com metodologia semipresencial, mediada por monitor universitário e profissionais da área de informática.

No Ceará, a área de TI dispõe de vagas ociosas, pelo fato de não haver um quantitativo de profissionais, suficientemente, qualificada. Visando desenvolver estratégias de intervenção neste quadro, a SEDUC, desenvolveu o Projeto e-Jovem, na forma de estudos complementares que busquem suprir lacunas de formação na educação básica, ao mesmo tempo em que se promove uma qualificação técnico-profissional.

Criam-se, assim, possibilidades para os jovens estudantes e egressos do ensino médio regular, proporcionando formação cognitiva e profissional e, também, maiores chances de inserção no mercado de trabalho.

Os resultados alcançados são os seguintes: 18 turmas iniciaram as atividades dia 08 de setembro de 2009 com os monitores veteranos que passaram por um processo de avaliação e continuaram a exercer a função de estagiário/monitor. As demais turmas iniciaram em meados de setembro de 2009 a janeiro de 2010. O atraso deveu-se a publicação do contrato de gestão e liberação do recurso o que obrigou a setorial a realizar uma nova reestruturação das ações. Os dados numéricos são 153 escolas, com 251 turmas compostas por 3700 alunos.

O projeto e-Jovem visa contribuir com o processo de ensino aprendizagem dos jovens concluintes e concludentes da rede pública estadual, bem como sua relação como protagonista em sua comunidade, tendo a tecnologia como meio de apropriação do conhecimento.

O Prêmio Escola Nota 10 foi criado pela Lei n.º14.371, de 19 de junho de 2009, com o objetivo de premiar as escolas que se destacaram em relação ao nível de aprendizagem dos alunos do 2º ano do ensino fundamental e fornecer apoio financeiro e técnico pedagógico às escolas com menores índices de alfabetização, conforme o Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-Alfa). Foram premiadas 148 escolas com IDE-Alfa entre 8,5 a dez. E 148 escolas receberam contribuição/auxílio financeiro com notas entre 1,6 e 3,4.

Algumas dificuldades foram encontradas durante a execução do prêmio, pois o decreto que regulamenta a Lei n.º14.371 disciplina que para receber o recurso financeiro as escolas devem ter conta específica para o prêmio, elaboração dos planos de aplicação dos recursos do prêmio, outra dificuldade se deu quando da lei e do decreto que regulamenta a lei do prêmio não disciplinaram algumas situações encontradas em 22 escolas impossibilitando o repasse dos recursos as mesmas,

Para sanar as dificuldades acima elencadas, a princípio, foram realizados encontros para os secretários municipais de educação, gerentes regionais e municipais para apresentação da Lei nº 14.371, orientações para a elaboração do Plano para aplicação dos recursos financeiros, modelo para preenchimento do plano e da ficha de Cadastro de Credor do Estado para abertura da conta.

Como resultado alcançado pode-se citar o intercâmbio entre as escolas premiadas e apoiadas com o objetivo de cooperação técnico pedagógico entre as mesmas. Além da melhoria da estrutura física das escolas, cursos de formação continuadas para os professores e núcleo gestor das escolas, seminários e oficinas com pais e alunos abordando assuntos diversos.

Embora, com todas as dificuldades enfrentadas, com o pouco tempo entre estudo, operacionalização dos trabalhos e análise dos planos, foi possível constatar que houve um grande aprendizado, principalmente, dos profissionais das escolas premiadas com autoestima elevada e os profissionais das escolas com menor IDE-Alfa, conscientes que deverão mudar a sua forma de atuar para também alcançarem o sucesso pela garantia da aprendizagem dos seus alunos.

Ao analisar os recursos aprovados, para o período de 2009, o montante de R\$28.616.139,98 (vinte e oito milhões, seiscentos e dezesseis mil, cento e trinta e nove reais e noventa e oito centavos) foi destinados a SEDUC para promover ações que reduzam a pobreza no Estado. A execução financeira dos projetos executados para a SEDUC, apresentou um excelente desempenho, tendo empenhado 99% dos recursos aprovados pelo CCPIS.

Segue abaixo a execução financeira da SEDUC com os recursos do FECOP no ano de 2009:

Quadro 31– Execução Financeira SEDUC

Secretarias/Projetos	Valor Aprovado 2009	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria da Educação – SEDUC					
E Jovem	5.398.885,00	5.398.885,00	100	3.436.698,47	64
Prêmio Ceará Vida Melhor	37.254,98	26.936,69	72	26.936,69	72
Prêmio Escola Nota 10	23.180.000,00	22.922.370,00	99	15.624.875,00	67
Total	28.616.139,98	28.348.191,69	99	19.088.510,16	67

Fonte: GEF/SIC.

O quadro 32 apresenta a aplicação dos recursos aprovados para a SEDUC por Macrorregião. Onde se pode observar uma concentração dos recursos na Região 22 – Estado do Ceará (81%).

O valor empenhado na Região 22 refere-se aos projetos Prêmio Escola Nota 10 e Prêmio Ceará Vida Melhor, distribuição por município desses recursos encontra-se nos anexos desse relatório.

Quadro 32 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SEDUC

Macrorregião	SEDUC			
	empenhado	%	pago	%
1-RMF	4.979.197,00	17,6%	3.436.698,47	18%
2-LITORAL OESTE	48.240,00	0,2%	-	0%
3-SOBRAL/IBIAPABA	77.184,00	0,3%	-	0%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	21.708,00	0,1%	-	0%
5-SERTÃO CENTRAL	67.356,00	0,2%	-	0%
6-BATURITÉ	28.944,00	0,1%	-	0%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	67.536,00	0,2%	-	0%
8-CARIRI/CENTRO SUL	108.540,00	0,4%	-	0%
22-ESTADO DO CEARÁ	22.949.306,69	81,0%	15.651.811,69	82%
TOTAL	28.348.011,69	100%	19.088.510,16	100%

Fonte: SIC

Para o Prêmio Ceará Vida Melhor foi destinado a esta setorial R\$37.254,98 (trinta e sete mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e noventa e oito centavos), o detalhamento da aplicação desse recurso pode ser observado no quadro abaixo. Foram repassados os recursos dos municípios de Assaré e Catunda.

Quadro 33 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEDUC

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Assaré	18.261,56	Aquisição de instrumentos para oficinas de bancas regional e marcial.
Chaval	10.318,29	Aquisição de equipamentos de informática.
Catunda	8.675,13	Aquisição de uma moto.
Total	37.254,98	

Fonte: SEPLAG.

3.11 Secretaria de Recursos Hídricos – SRH

O Governo do Estado através da Secretaria de Recursos Hídricos e de sua vinculada SOHIDRA (Superintendência de Obras Hídricas), criou o Programa Plano de Ações para Convivência com a Seca, cujo principal objetivo é aumentar a segurança hídrica e a alimentar da população do Estado. Para isso foi analisado o Índice Municipal de Alerta (IMA) que considera dentre outras informações, a produtividade agrícola, o índice de aridez e a cobertura e o abastecimento de água dos municípios.

Tendo como base esta realidade, uma equipe multissetorial elaborou um diagnóstico sobre a realidade do abastecimento de água no Estado, e propôs um conjunto de ações para solucionar a escassez de água para o consumo humano em pequenas comunidades difusas do meio rural, que tenham sido ou não abastecidas por carro pipa durante os períodos de estiagem.

Dentre as ações estabelecidas, foi priorizada a construção de sistemas de abastecimento de água simplificado com instalação de dessalinizador e chafariz eletrônico.

O valor aprovado para o projeto foi R\$1.910.205,65 (um milhão, duzentos e dez mil, duzentos e cinco reais e sessenta e cinco centavos). A SRH apresentou um bom desempenho financeiro, tendo empenhado 96% do valor do projeto e pago 67%, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 34 – Execução Financeira SRH

Secretarias/Projetos	Valor Aprovado 2009 (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
10. Secretaria de Recursos Hídricos - SRH					
Implantação de 174 sistemas de abastecimento de água simplificado com instalação de dessalinizador e chafariz eletrônico	1.910.205,65	1.831.933,10	96	1.278.795,70	67
Total	1.910.205,65	1.831.933,10	96	1.278.795,70	67

Fonte: GEF/SIC.

A Setorial empenhou os recursos na Macrorregião 22 – Estado do Ceará, no entanto os recursos do projeto Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com instalação de dessalinizador e chafariz eletrônico foram repassados para 31 municípios, com a instalação de 74 sistemas que beneficiaram 6.240 pessoas. O detalhamento do valor aplicado por município consta nos anexos desse relatório.

4. Monitoramento e Avaliação

A Gerência Executiva do FECOP em parceria com as Setoriais elaborou um conjunto de indicadores de resultado para viabilizar o monitoramento periódico dos projetos. Os indicadores de resultados e produtos por projetos estão relacionados no anexo I. A Gerência Executiva do FECOP está solicitando as setoriais a mensuração desses indicadores em relação aos projetos executados em 2009, e espera apresentar este primeiro monitoramento no relatório de desempenho do primeiro semestre de 2010.

Com relação à avaliação de impacto foram selecionados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS) nove projetos. O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará (IPECE) está elaborando termo de referência para iniciar o processo licitatório para contratação das entidades executoras da avaliação. O CCPIS aprovou recursos para financiamento dessa avaliação na primeira reunião de 2010, realizada no dia 19 de fevereiro de 2010.

Os objetivos da avaliação de impacto são:

- Verificar os efeitos e impactos que foram gerados por 9 projetos financiados pelo FECOP. Isto envolve também a verificação dos efeitos secundários ou externalidades que os diferentes projetos possam ter gerado ou induzido nos municípios e grupos-alvos;
- Identificar e caracterizar as maiores lições aprendidas de ordem programática e/ou gerencial em termos do alcance dos objetivos almejados pelos projetos;
- Formular recomendações que permitam melhorar a efetividade e a preparação de outras etapas dos projetos.

Os nove projetos selecionados pelo CCPIS foram:

- E-Jovem 1.º Passo;
- Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação;
- Fortalecimento da Rede de Sócioassistência Básica;
- Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio;
- Distribuição de Sementes;
- Agente Rural;
- Aquisição e Distribuição de Leite;
- Bolsa Esporte;
- Agentes de Leitura.

A amostra referida permite diagnosticar a efetividade das ações financiadas pelo FECOP e possibilita uma reflexão sobre a atuação do Estado no combate à Pobreza.

5. Considerações Finais

O FECOP como co-financiador de programas e projetos voltados para o combate à pobreza, visto como focalizador de uma estratégia de crescimento do capital humano, social e físico concentrou suas ações em quatro pressupostos centrais:

- Um instrumento mais eficaz e simples para a redução da pobreza que é alguma forma de renda mínima associada a compromisso social, criando as condições básicas para a sociedade se organizar e aspirar mudanças;
- Os investimentos de infra-estrutura social (água, saneamento, habitações, entre outros) que devem ser assegurados aos pobres oferecendo-lhes condições mínimas de vida;
- A redução continuada e sustentável da pobreza com a manutenção dos Arranjos Produtivos Locais como uma forma de ampliação da produção e renda das localidades e comunidades pobres;
- A capacitação dos atores envolvidos como forma de quebrar o círculo vicioso da pobreza, de formação e fortalecimento do capital humano e social e da aprendizagem, condição básica para organização e capacidade de gerenciamento das atividades e projetos.

Tendo como referência os dados físicos e financeiros do exercício de 2009, foi permitido observar que:

Foram priorizados projetos em andamento, fortalecendo assim as comunidades já beneficiadas com os investimentos oriundos do FECOP;

Dos 61 projetos aprovados, 60 foram executados total ou parcialmente.

A STDS executou 30 projetos relacionados à área do Trabalho e Assistência Social, beneficiando 557.283 pessoas, abrangendo 29% dos recursos pagos pelo Fundo, no período em análise.

A SDA operacionalizou 13 projetos para a agricultura familiar, atendendo a 704.642 pessoas e aplicando 27% dos recursos desembolsados pelo FECOP.

As demais Secretarias ativaram 25 projetos financiados com 44% dos recursos.

A Região Metropolitana de Fortaleza foi a mais contemplada com 34% dos recursos do FECOP, no período. Em segundo lugar ficou a Macrorregião do Cariri/Centro Sul com 11% das aplicações. As demais Macrorregiões absorveram 55% dos recursos do Fundo.

A estratégia de distribuição dos recursos do FECOP tem uma ampla atuação territorial, abrangendo os 184 municípios do estado.

Quanto ao desempenho financeiro, comparando-se o ano de 2009 com o exercício anterior, especificamente no item valor pago / valor arrecadado verifica-se o seguinte: Em 2009, os recursos executados pelo orçamento estadual no âmbito do FECOP responderam por 90% do total dos recursos arrecadados. Em 2008 o desempenho foi inferior, quando os recursos aplicados representaram 73% do arrecadado.

6. Recomendações

- Fortalecer a integração intersetorial dos projetos financiados pelo FECOP.
- Desenvolver experiência piloto focalizada em uma comunidade, com atuação integrada de várias Secretarias.
- Adotar estratégias no âmbito de cada Setorial com vistas a conferir maior agilidade na utilização dos recursos e cumprimento das metas previstas nos projetos.
- Fazer a avaliação dos projetos ao longo do tempo, permitindo a seleção natural de atividades mais exitosas do ponto de vista socioeconômico.
- Priorizar projetos estruturantes para as comunidades e grupos pobres/indigentes do Estado com a finalidade de viabilizar a migração do público alvo do FECOP da condição de pobre para não pobre.
- Adotar a sistemática de seleção de projetos pela realização de edital público, possibilitando a participação de organizações não governamentais no processo de combate à pobreza, bem como incentivando experiências exitosas já praticadas por essas organizações.
- Intensificar a parceria com as Secretarias Setoriais.
- Implementar acompanhamento institucional e supervisão junto aos beneficiários sistematicamente.
- Promover encontros regionais de capacitação envolvendo as setoriais, a população beneficiada e a sociedade civil.
- Elaborar plano de divulgação do FECOP e suas diretrizes operacionais, bem como, balanço (estudo de impacto) dos resultados obtidos.